



Carcinicultura Marinha: Realidade Mundial, Potencialidades, Oportunidades e Desafios para o Brasil Aumentar a Produção e Retornar ao Mercado Internacional.

Itamar de Paiva Rocha
Eng^o de Pesca, CREA 7226D/PE



Perfil e Evolução da Produção Mundial de Camarão Marinho: (1976 a 2016)

Cultivado
X
Capturado
(40 anos)

CULTIVADO



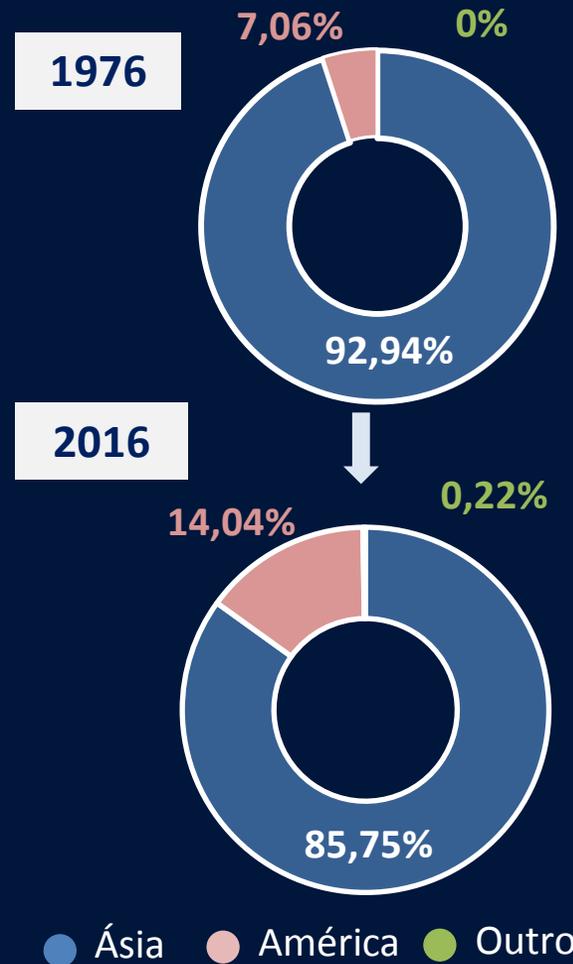
Produção Total 1976: 1.482.774t

CAPTURADO



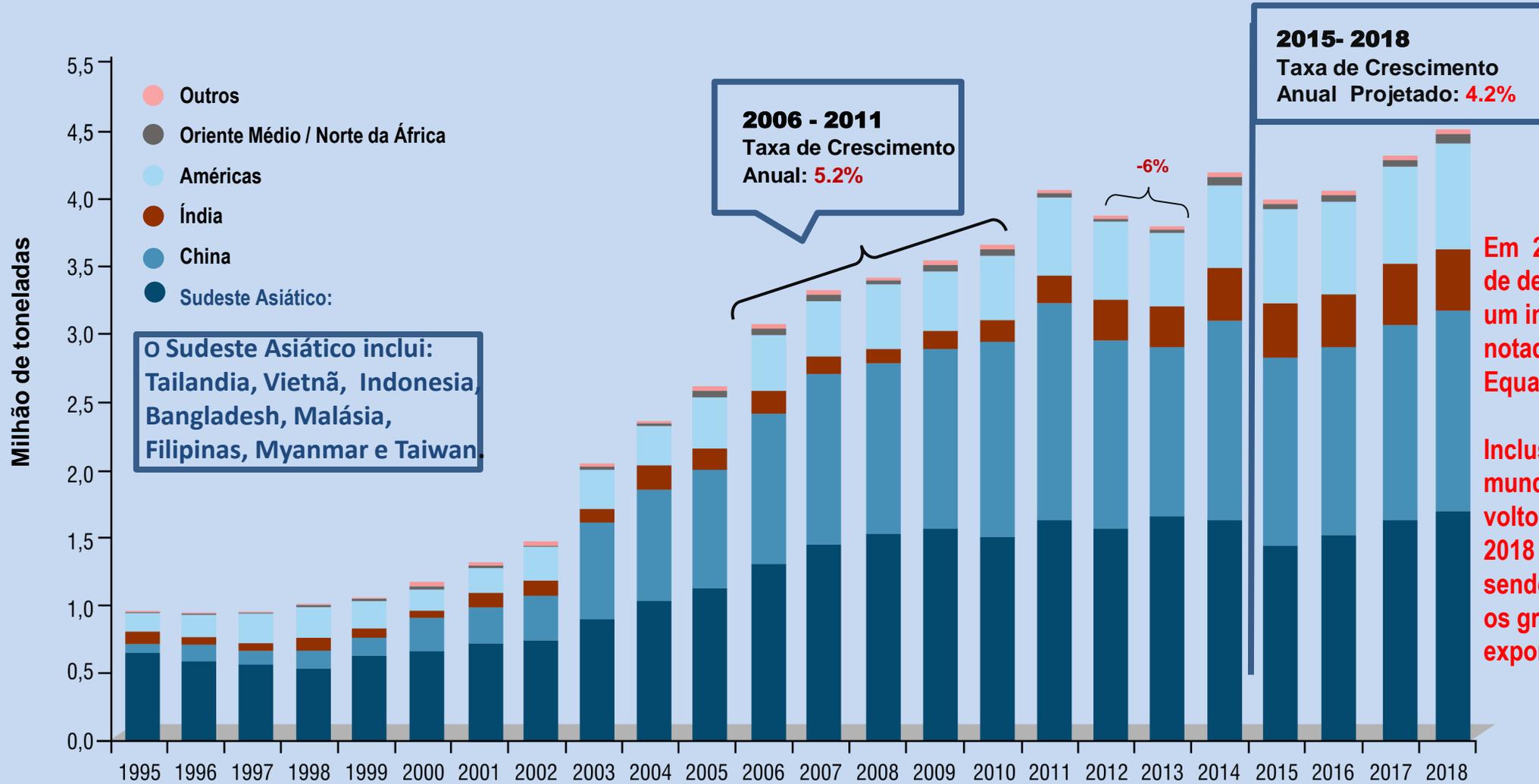
Produção Total 2016: 8.671.358t

Origem da Produção Mundial de camarão marinho Cultivado



FONTE: FAO, Julho, 2018.

Evolução da Produção Mundial de Camarão Marinho Cultivado, por Regiões / Países (China / Índia) de 1995 à 2018.



Em 2014, motivado pelo aumento de demanda e de preços, houve um incremento da produção, notadamente da Índia, Vietnã, Equador e México.

Inclusive, embora a produção mundial tenha decrescido em 2015, voltou crescer no período de 2016 à 2018 e os preços voltaram a cair, já sendo motivo de preocupação entre os grandes produtores / exportadores.

Fonte: FAO (2018) e GOAL (2018).

Fonte: GOAL / GAA, 2018

Fonte: James Anderson, GOAL 2018 Survey / FAO, 2018

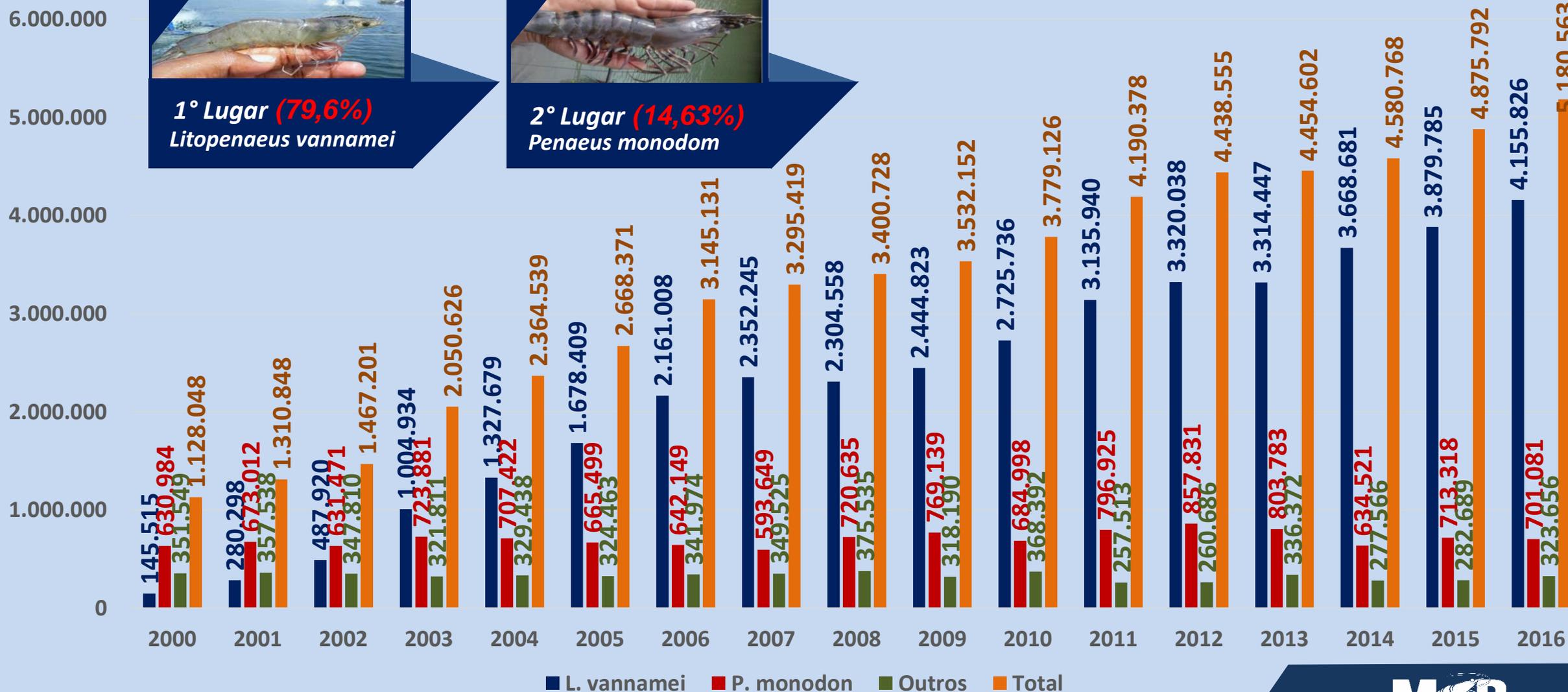
Evolução da Produção Global de Camarão Marinho Cultivado, com Destaque para as Participações do *L. vannamei* e do *P. monodon* entre 2000 a 2016.



1º Lugar (79,6%)
Litopenaeus vannamei



2º Lugar (14,63%)
Penaeus monodon



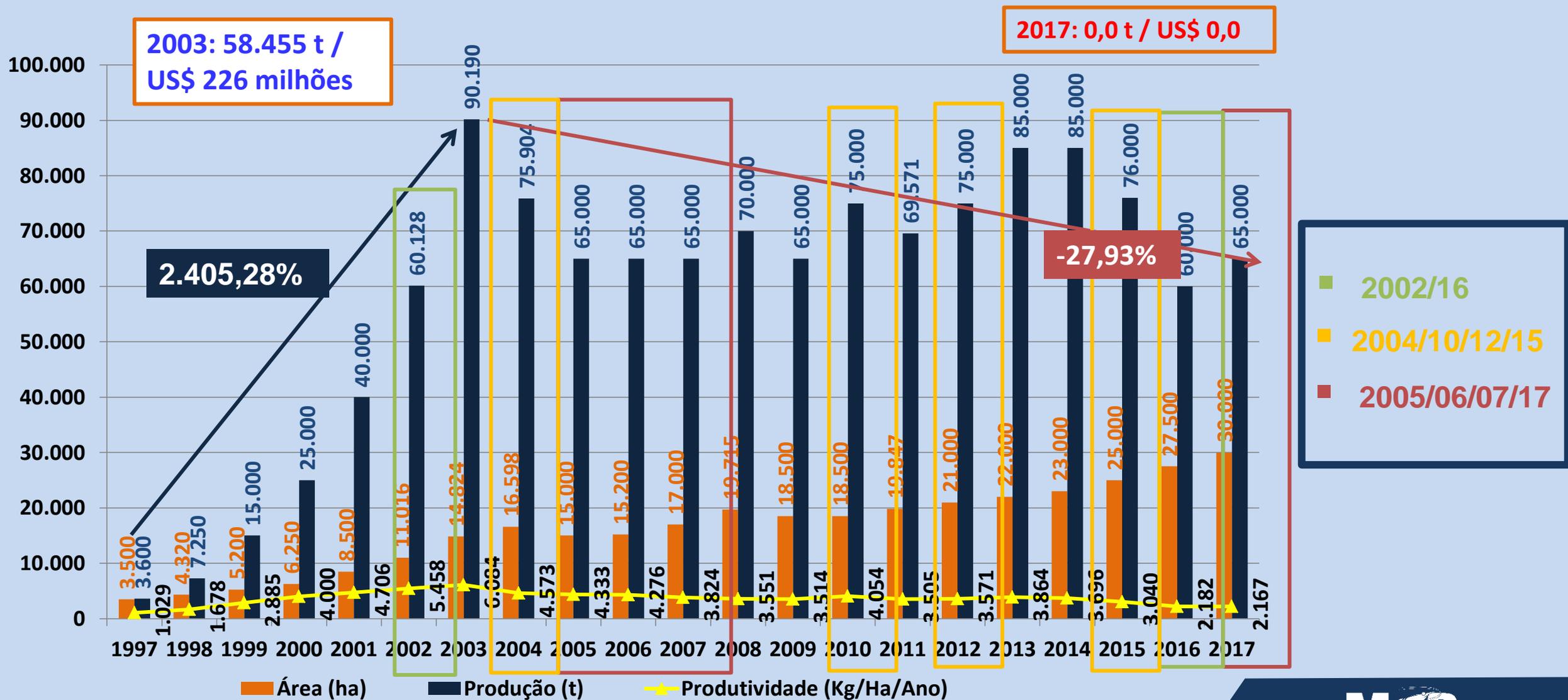
Principais Produtores Mundiais de Camarão Marinho:

Capturado e Cultivado e sua Evolução entre (2003/2016)

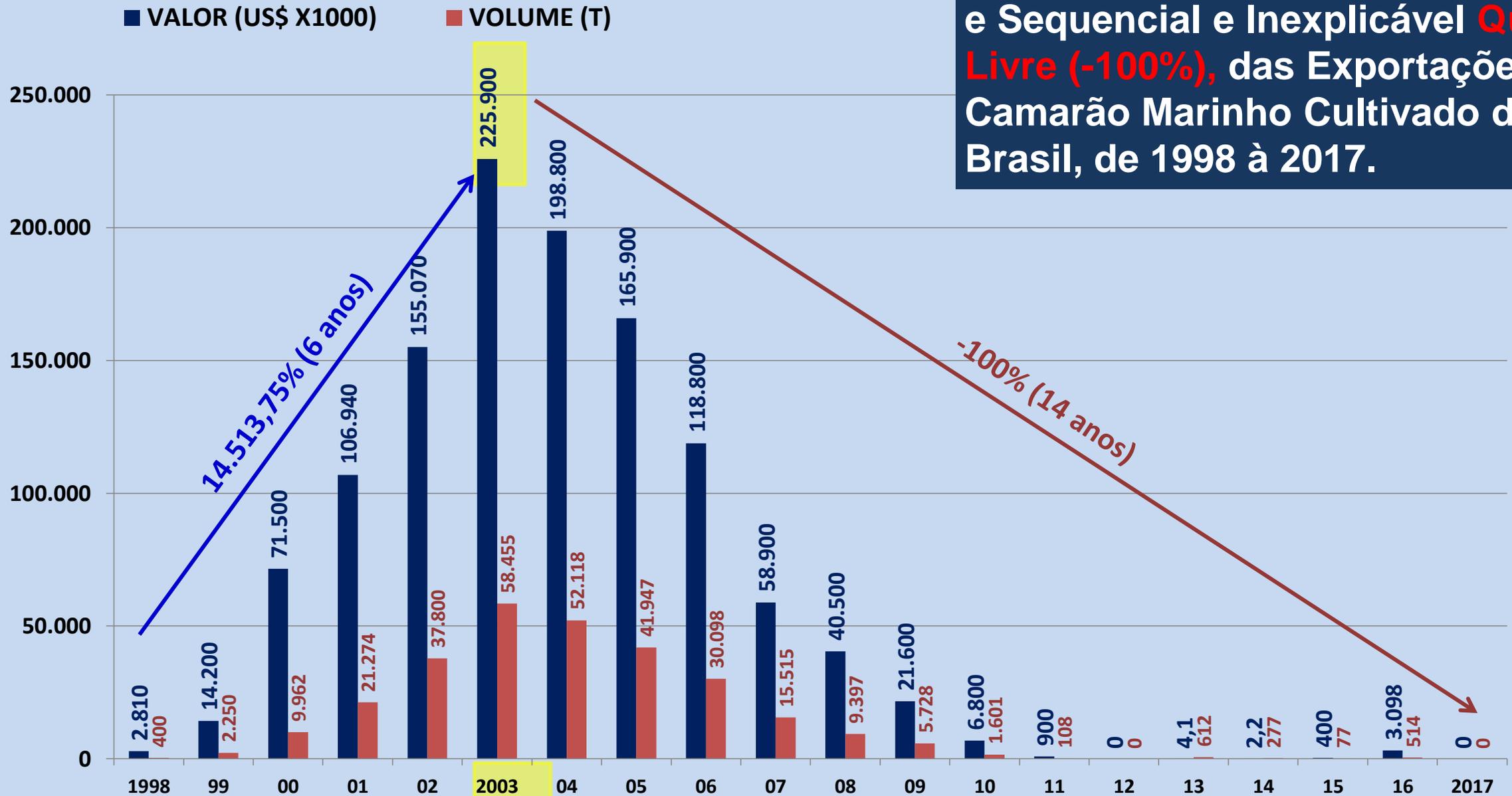
Principais produtores (pesca extrativa)	2003	2016	Cresc. da Produção (%)	Principais produtores (Carcinicultura)	2003	2016	Cresc. da Produção (%)
	Produção (T)	Produção (T)			Produção (T)	Produção (T)	
China	1.236.102	1.308.445	5,85%	China	687.628	2.011.692	192,56%
Índia	417.039	420.724	0,88%	Vietnã	231.717	633.427	173,36%
Indonésia	240.743	283.943	17,94%	Indonésia	191.148	623.342	226,10%
Vietnã	102.839	167.500	62,88%	Índia	113.240	521.269	360,32%
EUA	142.261	122.822	-13,66%	Equador	77.400	422.000	445,22%
Malásia	73.197	110.858	51,45%	Tailândia	330.726	327.561	-0,96%
Canadá	146.044	108.877	-25,45%	México	45.857	127.814	178,72%
México	78.048	97.257	24,61%	Bangladesh	56.503	79.510	40,72%
Groelândia	84.764	86.002	1,46%	Filipinas	37.033	61.682	66,56%
Filipinas	46.373	36.342	-21,63%	Brasil	90.190	52.100	-42,23%
Brasil	34.013	34.050	0,11%	América Central*	85.169	123.649	45,18%
Outros	743.591	713.975	-3,98%	Outros	103.961	196.517	89,03%
Total	3.345.014	3.490.795	4,36%	Total	2.050.572	5.180.563	152,64%

Fonte: FAO. Julho/2018

Perfil do Desempenho da Produção de Camarão Marinho Cultivado do Brasil, com Destaques para os Anos: 2002 / 2016 e 2005, 06, 07, 09 e 2017.

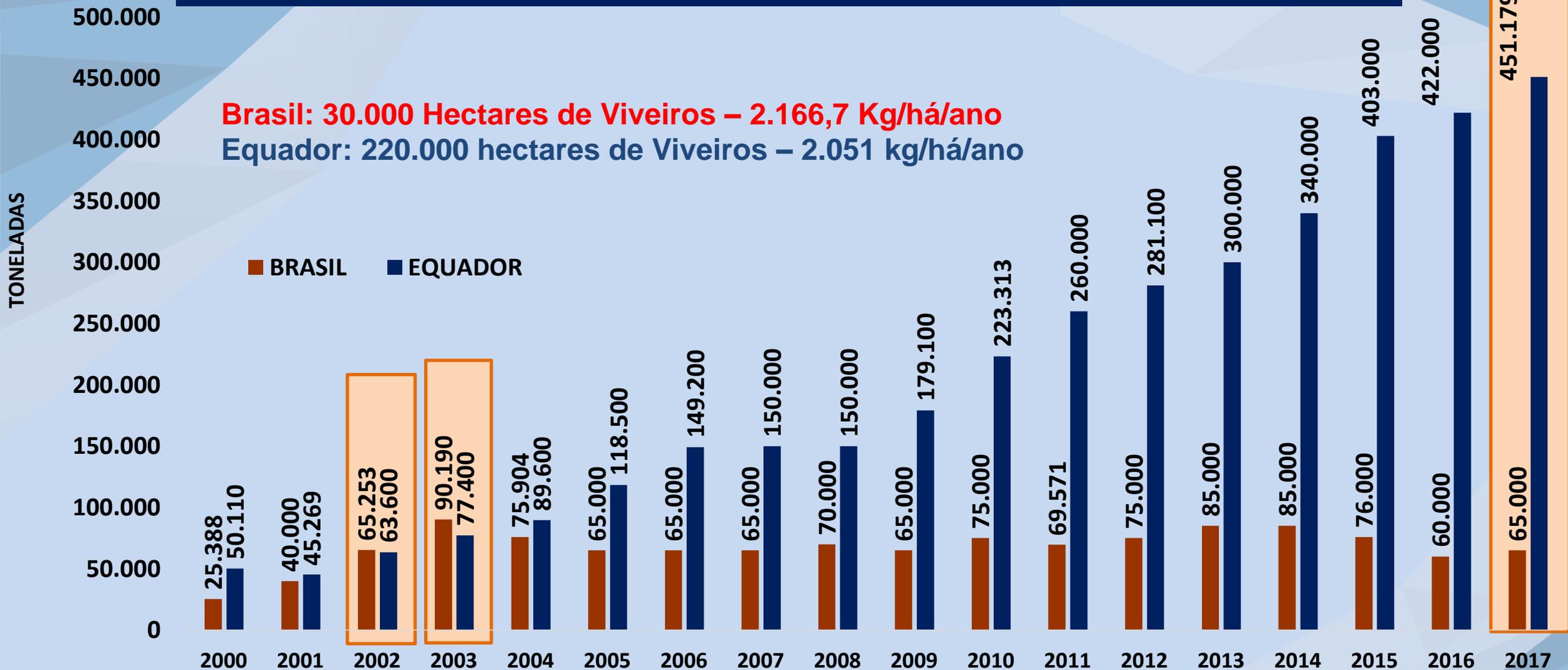


Ascensão Meteórica (14.513,75%) e Sequencial e Inexplicável Queda Livre (-100%), das Exportações de Camarão Marinho Cultivado do Brasil, de 1998 à 2017.



Fonte: Aliceweb, Março 2018

Equador e Brasil: Produções de Camarão Marinho Cultivado, Dados Comparativos da Evolução / Involução entre 2000 a 2017, com Destaques para (2002/2003 e 2017).



Fonte : FAO. Julho, 2015/ABCC, 2017/ CNA, 2017.

Análise Comparativa da Evolução (Equador) e da Involução (Brasil) das exportações (Volume e Valor) de Camarão Marinho Cultivado (2003 à 2017)

EXPORTAÇÕES EM 2003:

Brasil: 58.455 t / US\$ 226,0 Milhões

Equador: 58.011 t / US\$ 303,3 Milhões

EXPORTAÇÕES EM 2017:

Brasil: 0,0 t / US\$ 0,00 Milhões

Equador: 438.000 t / US\$ 3,0 Bilhões



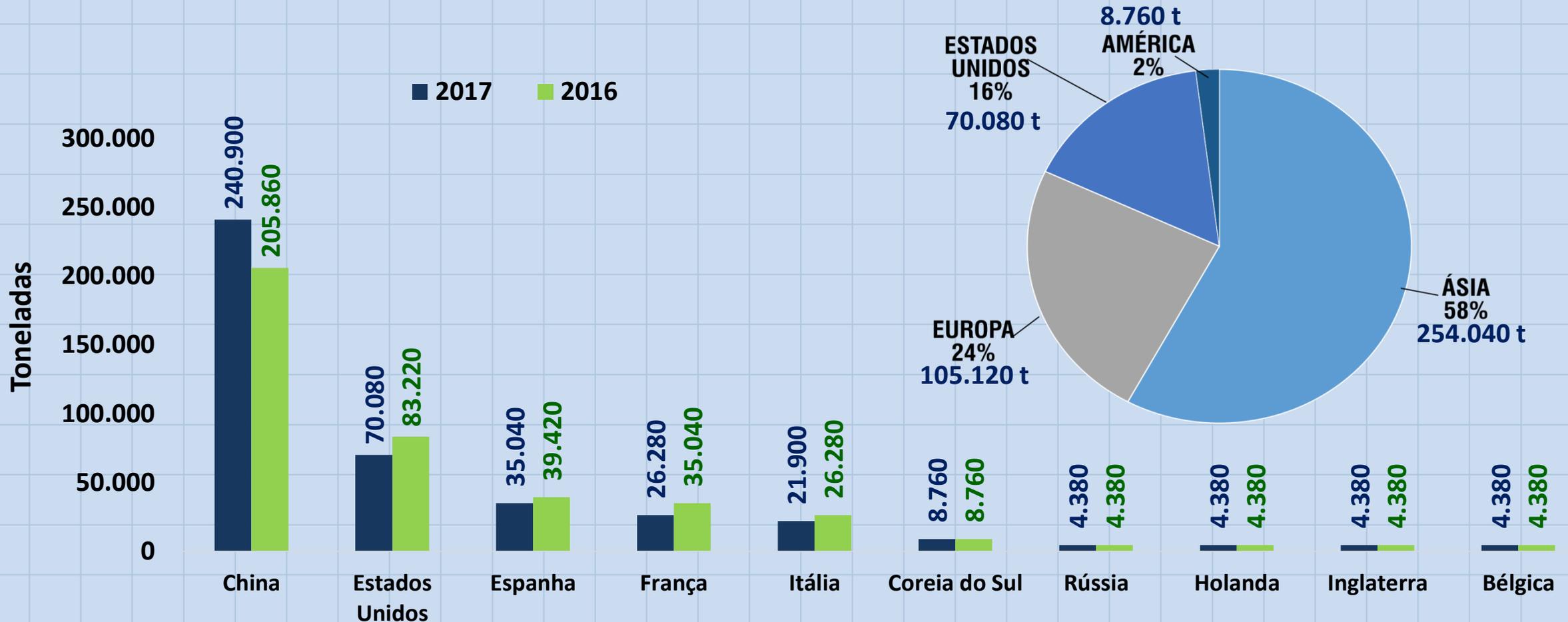
Dados das Exportações (US\$) do Agronegócio de 13 Estados do Brasil, Comparado com as Exportações de Camarão Cultivado do Equador em 2017

13 Estados: 2.369.311 km²/ 2.979 km de costa
Equador: 256.370 km² /600 km de costa



Estados	Valor (US\$)	Extensão Territorial (Km ²)	Km de Costa
Ceará	593.987.159	148.920	573
Alagoas	454.828.411	27.848.140	229
Piauí	387.299.283	251.577.738	66
Pernambuco	352.859.017	98.149.119	187
Rio G. do Norte	243.399.732	52.811.126	410
Amazonas	226.084.120	1.559.146.876	-
Distrito Federal	205.246.928	5.779.999	-
Rio de Janeiro	133.404.396	43.780.172	636
Amapá	95.782.067	142.828.521	598
Sergipe	73.295.562	21.915.116	163
Paraíba	47.610.941	56.469.778	117
Roraima	40.253.027	224.300.506	-
Acre	20.171.614	164.123.040	-
13 Estados Brasileiros	2.874.222.257	2.369.311	2.979
Equador	3.037.900.000	256.370	600

Equador: Principais Mercados Importadores de seu Camarão em 2017 (438.000 t / US\$ 3,04 bilhões)



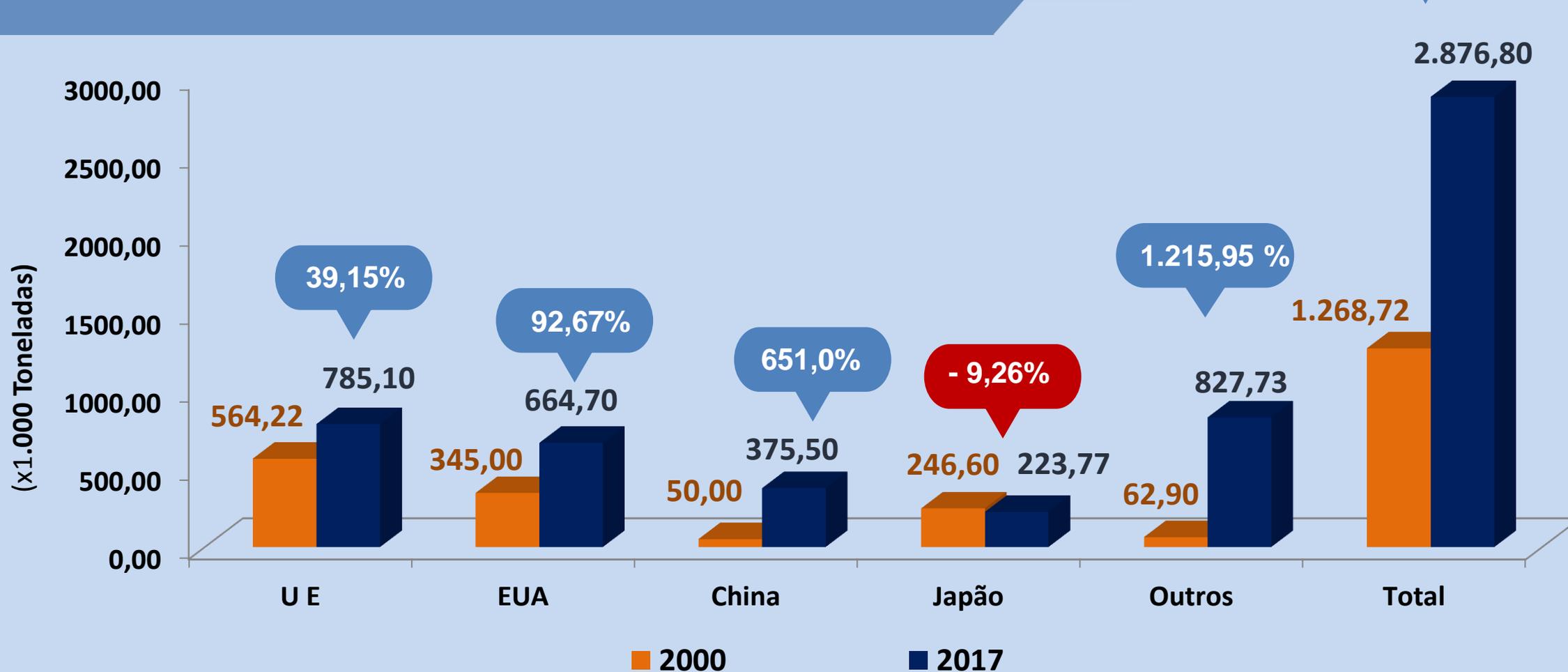
Principais Países Exportadores de Camarão Marinho Cultivado em 2017

EXPORTADORES MUNDIAIS DE CAMARÃO.	
PAÍSES	VOLUME (T)
Índia	574.200
Vietnã	530.000
Equador	439.700
Tailândia	207.800
China	196.900
Indonésia	176.600
Subtotal	2.125.200
Outros	751.600
Total	2.876.800



Fonte: Fátima Ferdouse, 2018.

Evolução das Importações de Camarão Marinho pelos Principais Mercados Mundiais: 2.000 – 2.017



FONTE: Dados nacionais - 2018

Camarões Marinheiros :

Por Que são Atrativos ao Consumo e Representam a Maior Receita no Mercado Mundial de Frutos do Mar?



Ingestão de Camarão Cozido no Vapor



Colesterol: HDL > LDL
Triglicerídeos: Baixo Teor

86 g de camarão = 130 mg colesterol
(2 g de gordura insaturada)

Atributos sensoriais que agradam o paladar (cor, sabor, textura e aroma)

Adaptam-se facilmente a uma enorme variedade de temperos

86 g carne moída = 110 mg de colesterol
(20g de gordura saturada)

Alto teor de Ácidos Graxos Poliinsaturados Ômega 3

Elaboração com ótima apresentação visual

Ótima fonte de proteína e minerais

Universidade Rockefeller – EUA (1990)

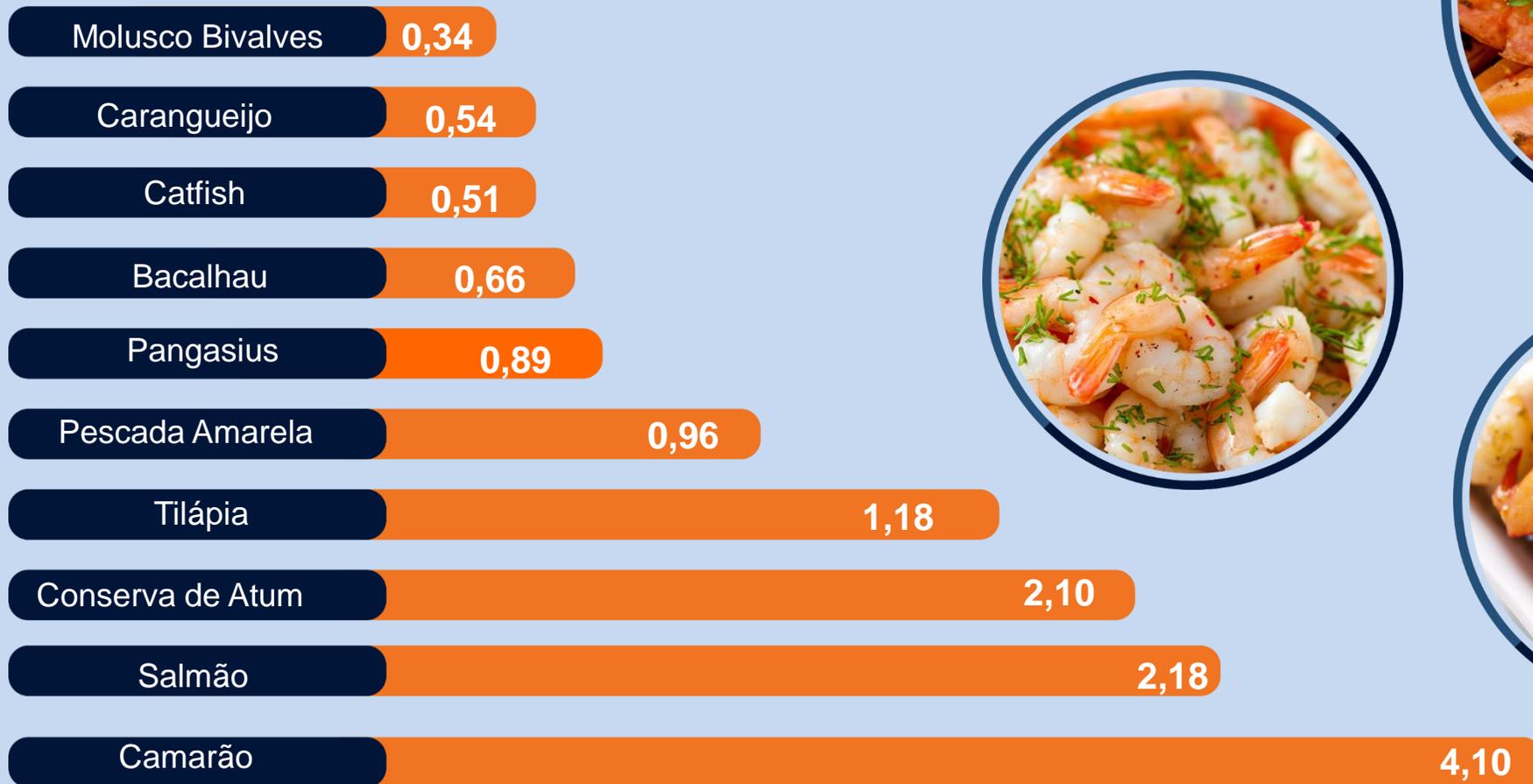
O QUE FAZ O **CAMARÃO SER TÃO DESEJADO?**
ALÉM DOS SEUS ATRIBUTOS SENSORIAIS E
DESTACADOS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS, É O FATO
DE QUE, **UMA PORÇÃO DE CAMARÃO, CONTÉM:**



1. 112 gramas ou 13 unidades de camarão grande tem aproximadamente 130 calorias
2. Possui a mesma proteína, porém com menos gordura e menos calorias **do que 112 gramas de frango**
3. Combate o câncer e mantém você jovem graças aos teores de:
 - ➔ Vitamina D + B3 +
 - ➔ Zinco + Ácido graxos
 - ➔ Ômega 3 + Selênio
4. Além disso, vários estudos indicam que uma alimentação rica em ácidos graxos ômega-3, ajuda a diminuir o declínio cognitivo e a doença de Alzheimer.
5. Isso, pelo fato de que alimentos com alto teor de DHA, aumenta a produção da proteína LR11, que destrói as placas beta-amilóides associadas à doença de Alzheimer

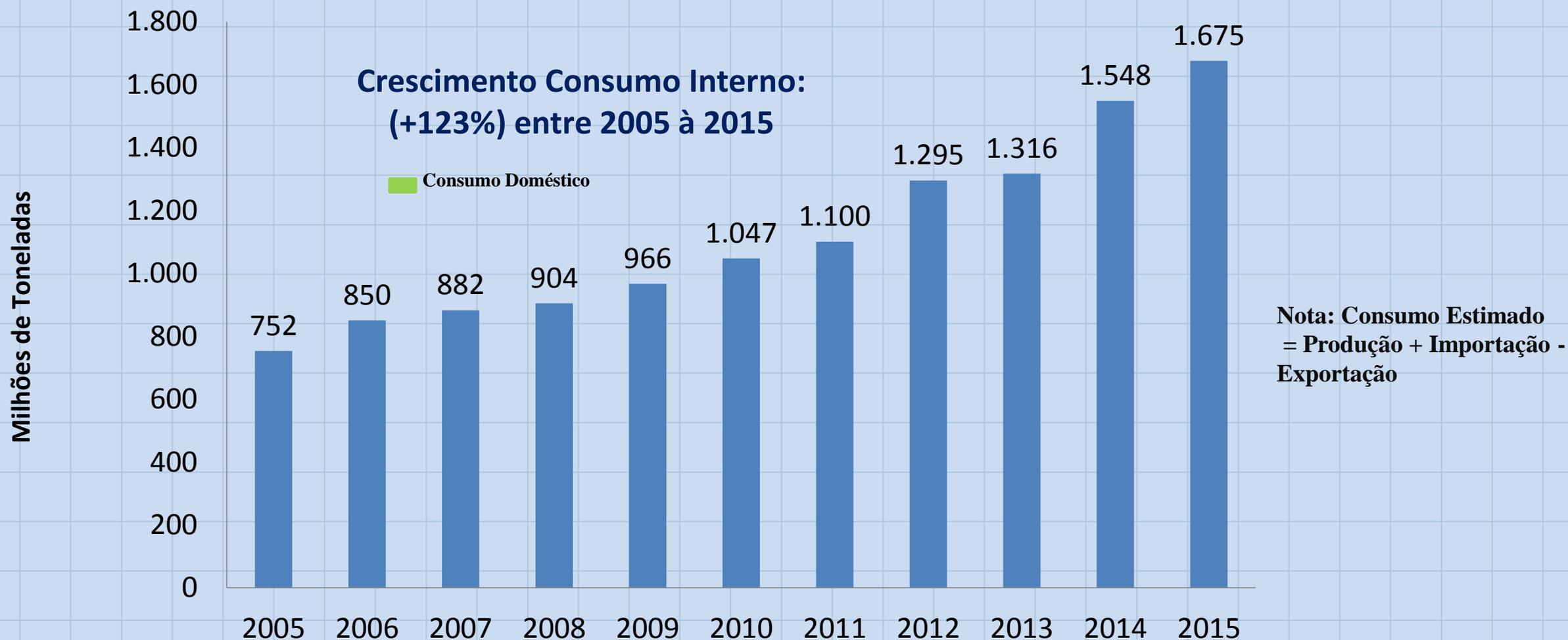
Consumo de Frutos do Mar pelos EUA em 2016

Os Americanos Consomem mais Camarão Marinho
(LIBRAS PER-CAPITA/ANO) DO QUE QUALQUER OUTRO FRUTO DO MAR



Fonte: National Fisheries Institute, 2017 Libras/per-capita/ano (base 2016)

CHINA: Evolução do Consumo de Camarão Marinho pelo Mercado Doméstico (2005 a 2015)



Fonte: Anuário das Pescas Chinesas; FAO (2017); World Integrated Trade Solution Database (2005-2016): <http://wits.worldbank.org>

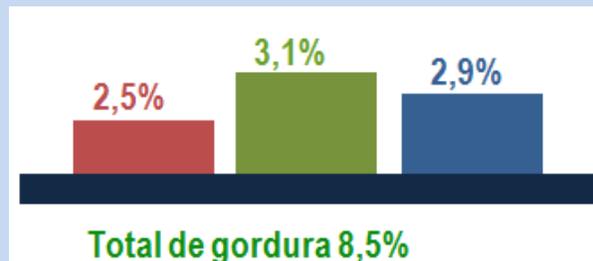
A GORDURA DO BEM: Reportagem Especial da Revista VEJA (27 de Junho de 2012),

Destacou as Seguintes Propriedades: Camarão, Peixes, Frango e Carnes

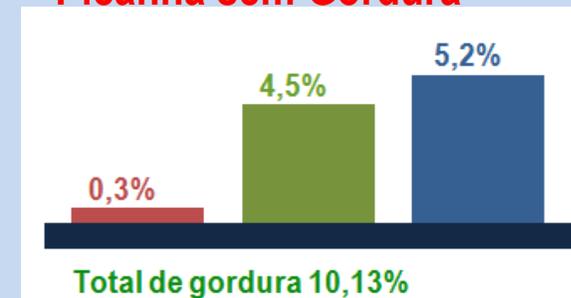
Camarão



Salmão sem Pele



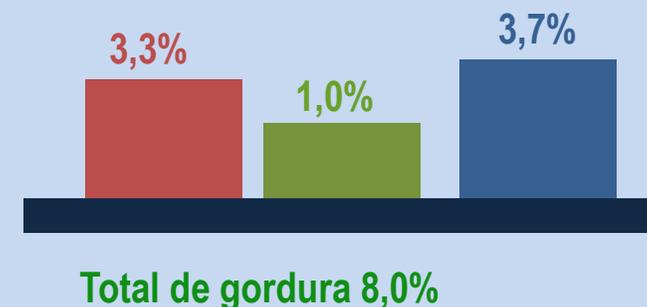
Picanha sem Gordura



Frango sem Pele

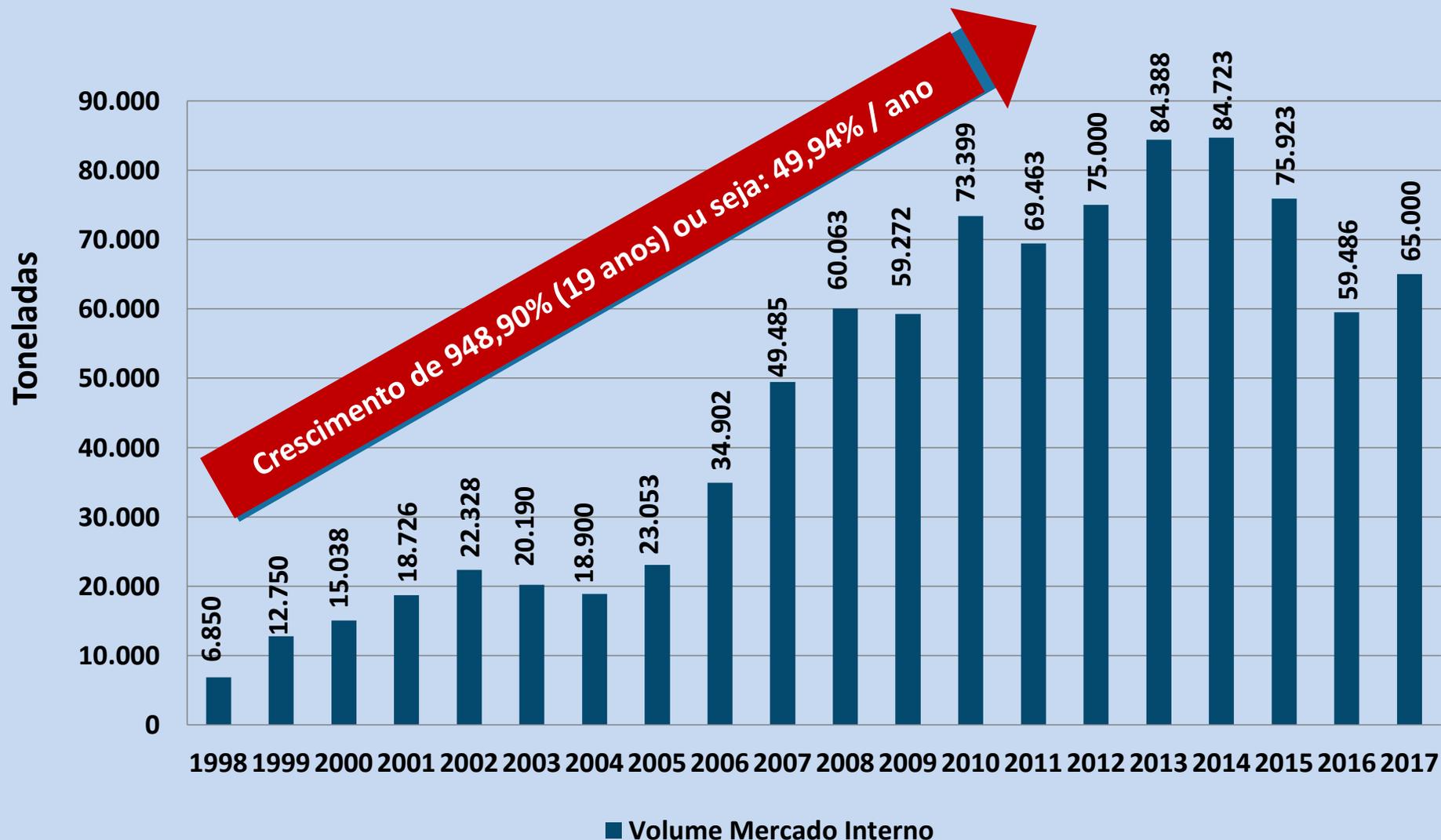


Lombo de Porco



-  Gordura Saturada
-  Gordura Poli-insaturada
-  Gordura Monoinsaturada

Evolução da Participação do Camarão Marinho Cultivado, *L. vannamei*, no Mercado Brasileiro



FONTE: ABCC , Fevereiro de 2017

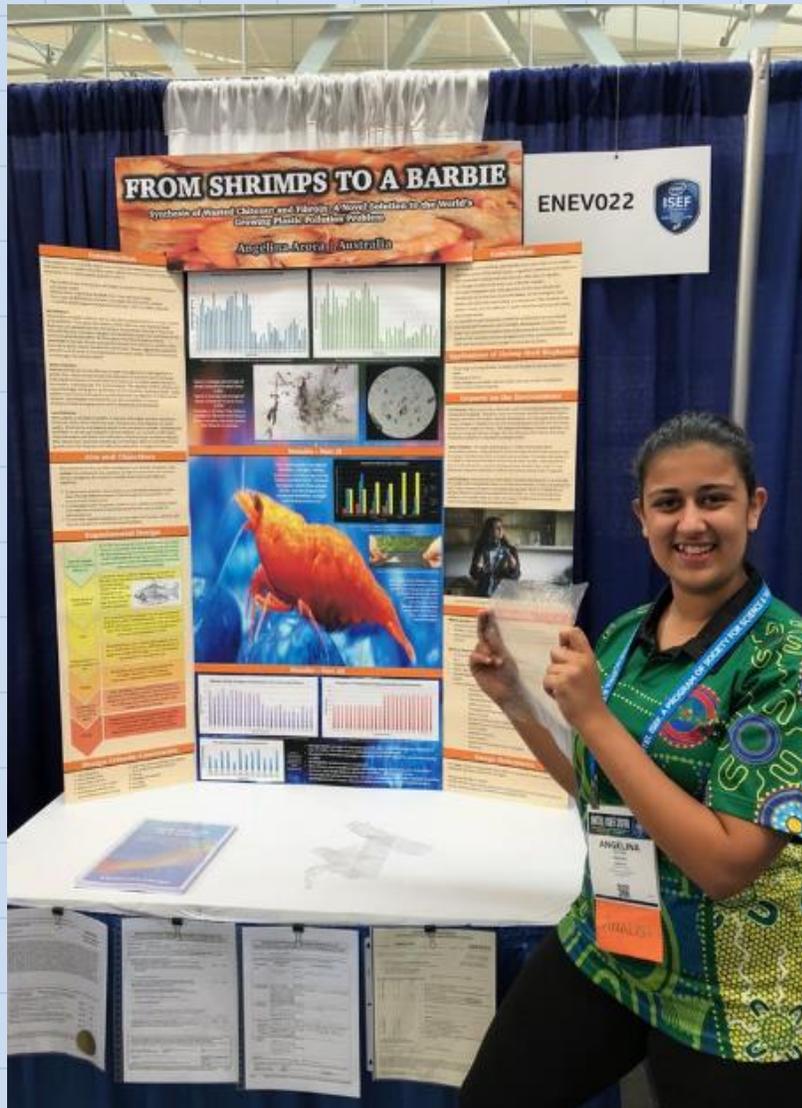
Quitosana: Bandagens e suplementos dietéticos



COURTESY: HEMCON



Adolescente Confeccionou uma Bolsa Plástica usando Camarão



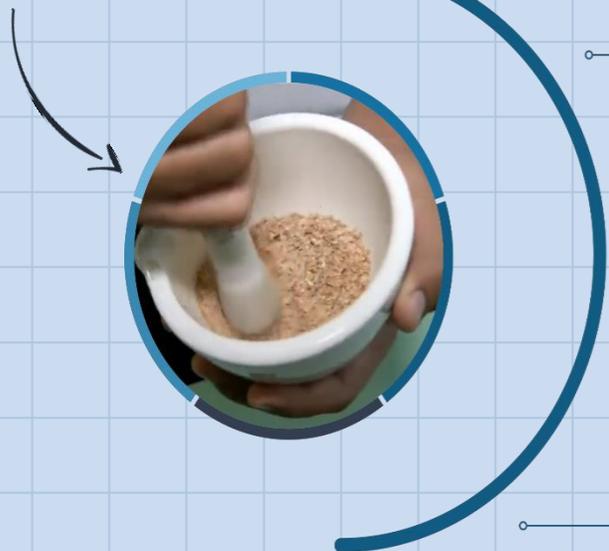
Aurora, extrai o carboidrato quitina e o converteu quimicamente para quitosana. Misturou o produto com a fibroína, proteína encontrada em casulo de seda e obteve um plástico que se decompõe totalmente em 33 dias, ou seja, 1.5 milhões de vezes mais rápidos do que os plásticos comerciais.



Tudo isso é possível devido a quitina.

Substância extraída da carapaça do camarão que tem a capacidade de tirar sais da água.

Extração da Quitina



- 1 Retirada da Carapaça do camarão
- 2 Lavagem em água corrente
- 3 Secagem no sol (1 dia) ou 48h em estufa
- 4 Trituração mecânica (liquidificador)
- 5 Trituração em um pilão
- 6 Quitina Bruta

Após a extração, ela é colocada em um protótipo, separada por telas. A água salvaada vai passando pelos canos até chegar na quitina, tornando a água potável. Depois a água é passada em um filtro de barro.

Estudantes do Ensino Médio de uma escola no interior do Ceará, desenvolveram um projeto de dessalinização de água usando a casca (exoesqueleto) de camarão.



Cascas de Camarão no Combate a Bactérias Mortais

A **Quitosana**, uma substância retirada do exoesqueleto de crustáceos, foi submetida a testes com carnes moídas infectadas com Salmonella e E. coli e reduziu 90% os níveis dessas bactérias.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ordenou a retirada de 7 milhões de libras de carne moída infectada.



Propriedades antimicrobianas da **Quitosana** apresentou forte defesa contra Salmonellas e E. coli, especialmente para as cepas resistentes ao calor.

Fonte: Joe Fassler (The new Food Economy), 2018



Salmonella

E. coli

Camarão sem Cabeça, Cozido, Congelado com Cauda

09.09.17: Classificação 71/90

Supermercado Manaira em João Pessoa

PREÇO PRODUTOR:
R\$ 62,00 / KG

PREÇO DE VENDA:
R\$ 137,50/KG

10.11.18: Classificação 71/90

Supermercado Manaira em João Pessoa

PREÇO PRODUTOR:
R\$ 50,00 / KG

PREÇO DE VENDA:
R\$ 70,00/ KG



Camarão Descascado, Cozido, Congelado.

(09.09.17 / Classificação 71/90)
Carrefour em BSB



(10.11.18 / Classificação 71/90)
Supermercado Manaira em JPA



Grupo Dudu Camargo - "Dudu Bar"

Brasília - DF

(Data: 29/05/14)



PREÇO DO PRATO: R\$ 99,00

Com 6 Camarões (40/60), com cauda: (Acompanhamento: Arroz)

(Data: 31/10/18)



PREÇO DO PRATO: R\$ 99,00

Com 5 Camarões (40/60), com cauda: (Acompanhamento: Arroz)

Restaurante Bloco C

Brasília - DF

(Data: 30/08/16)



PREÇO DO PRATO: R\$ 96,00

Com 6 Camarões (40/60), com cauda: (Acompanhamento: Arroz)

(Data: 31/10/18)



PREÇO DO PRATO: R\$ 97,00

Com 6 Camarões (40/60), com cauda: (Acompanhamento: Arroz)

2,0 kg de Camarão Inteiro



0,651 kg de Cabeça de Camarão



Caldo da Cabeça de Camarão

**2,0 kg / 77 camarões (peso médio = 26,14 g)
Preço do Camarão: R\$ 39,90**

**Cabeça do camarão: 651 gramas;
Ingredientes = R\$ 12,00**

**Rendimento: 3 litros de caldo
Porção de caldo: 200 ml = 15 caldos
Custo total do caldo – R\$ 20,00
Preço de venda: R\$ 10,00
Faturamento: R\$ 150,00**

Lucro Extra / kg de camarão – R\$ 65,00 !!!!



Taberna Japonesa – Aflitos - Recife



Entrada: Cabeça de Camarão a Milanesa

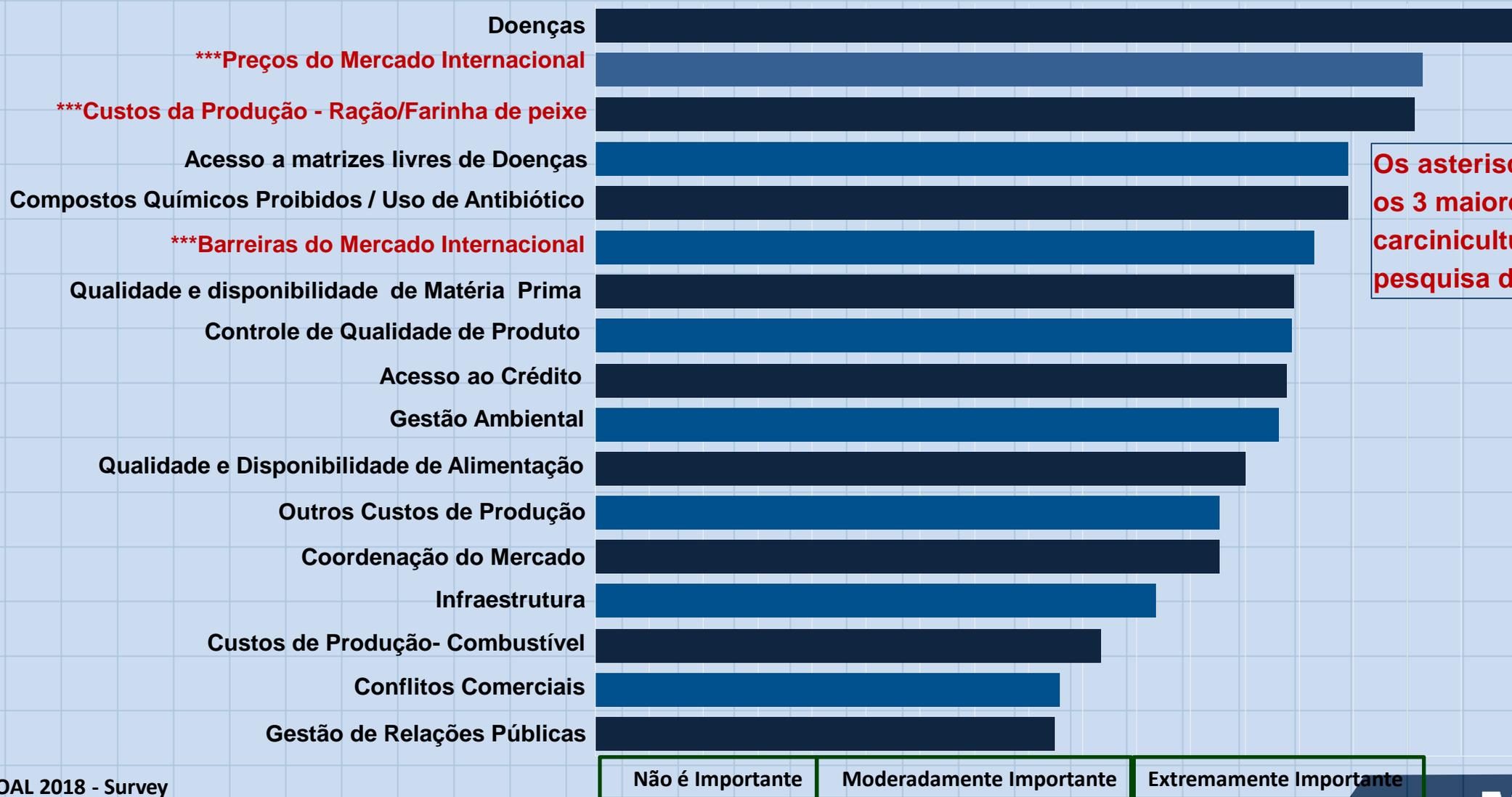


Entrada: Cabeça de Camarão a Milanesa com Legumes

- 1- Nome do prato: **TSUKI DASHI**
- 2- Preço do Camarão Inteiro (12g): R\$ 25,00/kg;
- 3- 1 kg camarão (80-100) - 89 cabeças;
- 4- Rendimento: 1 kg de cabeça - 4 pratos;
- 5- Valor do prato: R\$ 15,90
- 6- Faturamento Total: R\$ 63,60 / kg



Problemas Atuais e Principais Desafios da Carcinicultura Marinha Mundial



Os asteriscos *** indicam os 3 maiores problemas da carcinicultura marinha na pesquisa da GOAL' 2017.

Fonte: GOAL 2018 - Survey

**PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS^{A,B} (E CEPAS VARIANTES) DO CAMARÃO MARINHO CULTIVADO E OS DE ALTO RISCO DE INTRODUÇÃO NO BRASIL²⁰¹².
SITUAÇÃO ZOSSANITÁRIA DA PRODUÇÃO OBSERVADA EM 29 PAÍSES.**

País de origem	Etiologia/genótipos presentes no país (listada na OIE em 2012)	Etiologias/genótipos presentes no país de origem com potencial para listagem ou re-listagem na OIE	Alto risco de introdução no Brasil pela importação de camarão congelado, pós-larvas e reprodutores
China	YHV/GAV, MrNV, WSSV, TSV-3	HPV, ASDD, LSNV(MSGS), LOVV, EMS, EHP	YHV/GAV, MrNV, TSV-3, HPV, ASDD, LSNV(MSGS), WSSV ^c , LOVV, EMS, EHP
Tailândia	YHV/GAV, MrNV, WSSV, TSV-3, IHNNV-1	HPV, LSNV(MSGS), ASDD, MBV, HPV-2, MoV, EMS, EHP	YHV/GAV, TSV-3, MrNV, HPV, LSNV(MSGS), ASDD, MBV, WSSV ^c , HPV-2, MoV, EMS, EHP
Indonésia	WSSV, IMNV, TSV-3	LSNV (MSGS), ASDD, HPV-2, EHP	TSV-3, LSNV(MSGS), ASDD, WSSV ^c , HPV-2, EHP
Vietnã	YHV/GAV, MrNV, IMNV	LSNV(MSGS), ASDD, SRL-B (MHS), EMS, EHP	YHV/GAV, MrNV, LSNV(MSGS), ASDD, SRL-B (MHS), EMS, EHP
Equador	WSSV, TSV-1, IHNNV-1, NHP-B	PVNV, IRIDO, REO-III-V, EstS, TBP	PVNV, TSV-1, IRIDO, REO-III-V, WSSV ^c , EstS
México	YHV/GAV, WSSV, IHNNV-1, TSV-2, NHP-B	HRL-B-1, TBP, SEM, EHP	YHV/GAV, TSV-2, WSSV ^c , EMS, EHP
Índia	YHV/GAV, MrNV, WSSV	LSNV(MSGS), MBV, IHGS, RMS, EHP	YHV/GAV, MrNV, LSNV(MSGS), MBV, WSSV ^c , IHGS, RMS, EHP
Bangladesh	WSSV	LSNV(MSGS), EHP	WSSV ^c , LSNV(MSGS), EHP
Filipinas	YHV/GAV, WSSV, IHNNV-1, HPV	LSNV(MSGS), MBV, EHP	YHV/GAV, WSSV ^c , HPV, LSNV(MSGS), MBV, EHP
Nicarágua	WSSV, TSV-4, NHP-B	PVNV, HPV-3	PVNV, WSSV ^c , HPV-3, TSV-4
Belize	WSSV, TSV-4, IHNNV-1, NHP-B	PVNV	TSV-4, WSSV ^c , PVNV
Panamá	WSSV, TSV-1	TBP	WSSV ^c , TSV-1
Colômbia	TSV-1, TSV-4, WSSV, NHP-B	EP-B	TSV-1, EP-B, WSSV ^c , TSV-4
Honduras	WSSV, TSV-1, NHP-B	?	WSSV ^c , TSV-1
Venezuela	WSSV, TSV-1, NHP-B	?	WSSV ^c , TSV-1
Sri Lanka	YHV/GAV, WSSV	HPV	YHV/GAV, WSSV ^c , HPV
Austrália	YHV/GAV, WSSV, IHNNV-4, MrNV	MoV, HPV-1, LPV, SRL-B (MHS)	YHV/GAV, IHNNV-4, MoV, HPV-1, LPV, WSSV ^c SRL-B (MHS), MrNV
Outros*	YHV/GAV, WSSV, TSV-1, TSV-2, TSV-3, TSV-4, IHNNV-4, IHNNV-2, IHNNV-3, NHP-B	MBV, BMN, HPV-1, HPV-3, MoV, SRL-B (MHS), TBP, HRL-B, EstS, EMS, TSV**, WSSV	YHV/GAV, WSSV ^c , TSV-1, TSV-2, TSV-3, TSV-4, TSV**, IHNNV-4, IHNNV-2, IHNNV-3, MBV, BMN, HPV-1, HPV-3, MoV, SRL-B (MHS), HRL-B, EstS, EMS

*Madagascar, Taiwan, Aruba, Peru, Eritréia, Moçambique, El Salvador, Tanzânia, USA, Malásia, Brunei, Iran, Arábia Saudita;

** Novas cepas de TSV na Arábia Saudita

^c Risco de introdução em Estados/zonas livres do Brasil.

WSSV detectado em Madagascar, A. Saudita e Moçambique



EMS - A Toxina que mata o Camarão está no Equador!

Aquicultores Equatorianos relacionam o problema das mortalidades nas Larviculturas à EMS - Síndrome de Mortalidade Precoce. A praga (EMS) devastou vários países da Ásia e do México.

No Equador, falou-se sempre no “fantasma maldito” que atormenta os criadores de camarão da Ásia e que provocou a morte de até 70% dos crustáceos nos viveiros.

Mas, os mesmos aquicultores que em 1998 denunciaram a presença do White Spot ou Macha Branca, hoje confrontam uma nova realidade: A Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) não é um fantasma, ela está presente e é responsável pela morte de camarões nos laboratórios de Santa Elena, o que tem elevado a larva de US\$ 2 a US\$ 3 dólares por milhar.

Mas para falar sobre EMS, precisa ser autoridade competente. Pois trata-se de uma patologia de declaração obrigatória, por isso, qualquer ator que mencione o tema não tem o peso da declaração oficial. Reportou Guillermo Lizarzaburu/Guayaquil/22 Nov 2017

CHINA E INDONÉSIA

Dados da Produção de Camarão Marinho Cultivado e Respectivas Doenças de Notificação Obrigatória / Alto Risco Epidemiológico (FAO, 2018)

China: 9.597.000 km² / 14.500 km /costa

Área cultivada: 800.000 ha

Produção: 2.011.692 t em 2016

Produtividade: 2,1 t/ha/ano

- WSSV
- TSV-3
- WSSV^c
- LSNV
- LOVV
- GAV
- MrNV
- EHP
- HPV
- EMS
- ASDD
- YHV



12 DOENÇAS

Indonésia: 1.905.000 km² / 95.181 km / costa

Área cultivada: 400.000 ha

Produção: 636.755 t em 2016

Produtividade: 1,49 t/ha/ano

- TSV-3
- HPV-2
- IMNV
- WSSV^c
- ASDD
- WSSV
- EHP
- LSNV



8 DOENÇAS

VIETNÃ E ÍNDIA

Dados de Produção de Camarão Cultivado e suas Respectivas Doenças de Notificação Obrigatória / Alto Risco Epidemiológico (FAO, 2018)

Vietnã: 331.114 km² / 4.444 km de costa

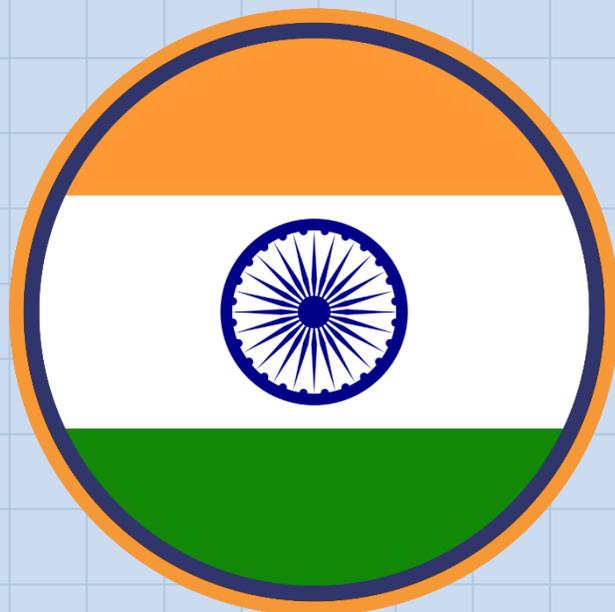
Área cultivada: 550.000 há

Produção: 633.427 t em 2016

Produtividade: 0,9 t/ha/ano

9 DOENÇAS

- IMNV
- LSNV
- GAV
- MrNV
- SRL-B
- EHP
- EMS
- ASDD
- YHV



Índia: 3.287.590 km² / 8.118 km de costa

Área cultivada: 200.000 ha

Produção: 521.269 t em 2016

Produtividade: 2,6 t/ha/ano

10 Doenças

- GAV
- YHV
- WSSV
- WSSV^c
- MBV
- IHGS
- RMS
- LSNV
- EHP
- MrNV



TAILÂNDIA E EQUADOR

Dados da Produção de Camarão Marinho Cultivado e suas Respectivas Doenças de Notificação Obrigatória / Alto Risco Epidemiológico (FAO, 2018)

Tailândia: 513.120 km² / 7.066 km de costa

Área cultivada: 60.000 ha
Produção: 327.561 t em 2016
Produtividade: 4,9 t / há / ano

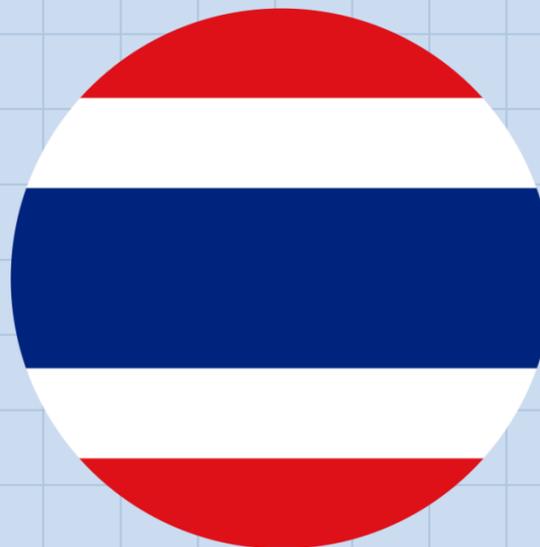


- IHHNV-1
- WSSV^c
- GAV
- MBV
- HPV
- EMS
- MoV
- TSV-3
- WSSV
- LSNV
- MrNV
- HPV-2
- ASDD
- YHV

14 DOENÇAS

Equador: 256.370 km² / 600 km de costa

Área cultivada: 220.000 ha
Produção: 422.000 t em 2016
Produtividade: 1,83 t / há / ano



- REO-III
- REO-V
- IHHNV-1
- WSSV
- TSV-1
- NHP-B
- IRIDO
- TBP
- EMS
- RPS
- WSSV^c
- PVNV
- EstS

13 DOENÇAS

EQUADOR E BRASIL

Dados da Produção de Camarão Marinho Cultivado e suas Respectivas Doenças de Notificação Obrigatória ou de Alto Risco Epidemiológico. (FAO, 2018)

1. Equador: 256.370 km² / 600 km de costa

1.1 Área Passível de Expansão: 30.000 ha

1.2 Área cultivada: 220.000 ha

1.3 Produção: 422.000 t em 2016

1.4 Produtividade: 1,84 t / há / ano



13 DOENÇAS

2. Brasil: 8.515.767 km² / 8.000 km de costa

2.1 Área Passível Expansão: 1.000.000 ha

2.2 Área cultivada: 25.000 há (30.000 há em 2018)

2.3 Produção: 52.510 t em 2016 (60.000 há)

2.4 Produtividade: 2,8 t / há / ano



4 DOENÇAS

WSSV TSV-1
REO-V WSSV^c
RPS IRIDO
REO-III EstS
EMS/AHPND
TBP
PVNV
NHP-B
IHHNV-1

IHHNV-1 NHP-B

WSSV IMNV

Estados Afetados pela WSSV: Bahia; Sergipe; Pernambuco; Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Santa Catarina, Piauí e Maranhão (10 Estados)

Fonte: ABCC e Banco Central do Equador, Fevereiro/ 2015

Ocorrência da Mancha Branca (WSSV) no Brasil (2004 à 2018)

Estados não Afetados pela Mancha Branca (WSSV)

X

Estados Afetados pela Mancha Branca (WSSV)

18
Estados não Afetados

10
Estados Afetados



**Ilustríssimo Senhor Ministro da Agricultura,
Pecuária e abastecimento, Dr. Blairo Borges Maggi**

Assunto: Solicitação de Conclusão de Análise de Risco de Importação.
Requerente: ABRASEL, Nacional. Requerido: MAPA.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES – ABRASEL NACIONAL, associação privada cadastrada no CNPJ nº 29.363.868/0001-38, com endereço na Rua Bambui nº 20, Sala 102 Serra - Belo Horizonte/ MG, CEP 30.210-490, neste ato representado na forma de seus atos constitutivos, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, **REQUERER a conclusão da Análise de Risco de Importação - ARI que visa definir os requisitos sanitários condicionantes à importação "de camarões sem cabeça, descascados e congelados originários da aquicultura proveniente do Equador para consumo humano"**, pelos motivos que serão sustentados adiante.



Em realidade, ao se analisar a questão sob o enfoque sanitário, ainda assim, a conclusão seria pela liberação da importação, pois, tratando-se de país como o Equador, que já atravessou, com grande esforço, o problema relacionado à doença multicitada, a importação faria com que matizes genéticas mais fortes ingressassem no Brasil, o que apenas auxiliaria os produtores locais a retomarem, na maior brevidade possível, a produção estagnada há mais de uma década.

Tudo exposto, propõe-se que seja concluída, **NA MAIOR BREVIDADE POSSÍVEL**, a Análise de Risco de Importação - ARI que visa definir os requisitos sanitários condicionantes à importação **"de camarões sem cabeça, descascados e congelados originários da aquicultura proveniente do Equador para consumo humano"**. Nestes termos, pede e espera deferimento.

Brasília/DF 21 de novembro de 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES - ABRASEL NACIONAL
Presidente Paulo Solmucci Júnior

Despacho Ministro Blairo Maggi à SDA em 21/11/2016

Referência: Processo nº 21000.057420/2016-11

Interessado: Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Assunto: **Requisitos seguros para a importação de produtos agropecuários, alinhados aos princípios do Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio.**

Considerando a necessidade de estabelecimento de requisitos seguros para a importação de produtos agropecuários, alinhados aos princípios do Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio, determino a Secretaria de Defesa Agropecuária que:

- 1. Proceda a avaliação de risco de introdução e disseminação de doenças de animais aquáticos quando da importação de crustáceos e seus derivados;**
2. Utilize ferramentas de análise de risco para tomada de decisões sanitárias; à realização do monitoramento de doenças de importância para o setor produtivo em formas jovens de camarão marinho com vistas à certificação internacional;
3. Estructure e mantenha, conjugando esforços com os demais setores da sociedade, um sistema de vigilância para doenças de interesse da carcinicultura brasileira; promoção de educação continuada em saúde animal e capacitação técnica;
4. Promova a orientação dirigida a carcinicultores, visando ao conhecimento e cumprimento da legislação sanitária, e;
5. Realize de exercícios simulados de emergências sanitárias e promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação em temas relacionados à sanidade do camarão marinho.

Determinar ainda a Secretaria de Defesa Agropecuária que proponha ato normativo para disciplinar os processos de importação de produtos agropecuários com enfoque na avaliação e gerenciamento do risco, com vistas a transparência e eficiência do processo de defesa agropecuária no Brasil.

Brasília, 21 de novembro de 2016.

Blairo Maggi
Ministro de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Seção Judiciária do Distrito Federal
5ª Vara Federal Cível da SJDF



DECISÃO

Baseado nesta nota técnica, O Juiz Itagiba Catta Preta, acatou a fundamentação da ABCC. **“Resta evidenciado o fundado risco de introdução do camarão originário no Equador no mercado nacional, mesmo que na forma congelada, já que mesmo nessa condição há evidências científicas que sugerem a sobrevivência de agentes infecciosos ao processo de congelamento.”**

Ele ainda rechaçou riscos de questionamento na **Organização Mundial do Comércio (OMC) por reciprocidade: o Equador proíbe a importação de “CAMARÃO MARINHO E BIOMASSA DE *Artemia salina*” do Brasil. “Não se configura em contrariedade, como dito pela União, às normas da OMC, da qual o Brasil é signatário, mas simplesmente se adotar as medidas necessárias a evitar a indevida introdução de espécie que porventura venha causar danos ao meio ambiente nacional, notadamente considerando a quantidade de doenças virais existente na espécie de camarão do Equador.”**

Ante o exposto, DEFIRO, EM PARTE, O PEDIDO DE LIMINAR para determinar a suspensão do procedimento de autorização relativo à importação do camarão marinho da espécie *Litopenaeus vannamei*, originário da atividade de cultivo no Equador, que deverá, obrigatoriamente, ser precedido da Análise de Risco de Importação – AIR, nos termos definidos pela Instrução Normativa nº 14, de 9 de dezembro de 2010.

Brasília, 20 de Junho de 2017

ITAGIBA CATTAPRETA NETO

Juiz Federal as 4ª Vara/SJDF em exercício na 5ª Vara Federal



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Síntese do Arrasador Parecer da PGR sobre a Importação de Camarão Cultivado do Equador

“A demanda de abastecimento do mercado nacional não se sobrepõe aos riscos potenciais da importação, que sinalizam para a adequação da suspensão dos efeitos da decisão tomada no agravo de instrumento subjacente.

Assim, opino pelo deferimento do pedido de suspensão.”

Brasília, 08 de maio de 2018.

Raquel Elias Ferreira Dodge
Procuradora-Geral da República

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SUSPENSÃO DE LIMINAR 1.164 BAHIA

REGISTRADO: MINISTRO PRESIDENTE
REQTE.(S): ESTADO DA BAHIA
PROC.(A/S)(ES): PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DA BAHIA
REQDO.(A/S): RELATOR DO AI Nº 1004496-94.2017.4.01.0000 DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES
ADV.(A/S): EDUARDO FILIPE ALVES MARTINS E OUTRO(A/S)
INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO - ABCC
ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
INTDO.(A/S): UNIÃO
PROC.(A/S)(ES): ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

DECISÃO

SUSPENSÃO DE LIMINAR. IMPORTAÇÃO DE CAMARÃO DO EQUADOR. NECESSIDADE DE ANÁLISE DE RISCO DE IMPORTAÇÃO: AFASTAMENTO PELO ÓRGÃO TÉCNICO COMPETENTE. FIXAÇÃO DE REQUISITOS ZOOSSANITÁRIOS. GRAVE LESÃO À SAÚDE, À ORDEM E À ECONOMIA PÚBLICAS. SUSPENSÃO DE LIMINAR DEFERIDA NOS AUTOS DA SUSPENSÃO DE LIMINAR N. 1.154/MA. NADA A PROVER. PROVIDÊNCIAS PROCESSUAIS.

Brasília, 1º de junho de 2018.

Ministra **CÁRMEN LÚCIA**
Presidente do STF

Texto divulgado pelo Ministro Blairo Maggi no seu facebook no dia 23.08.17

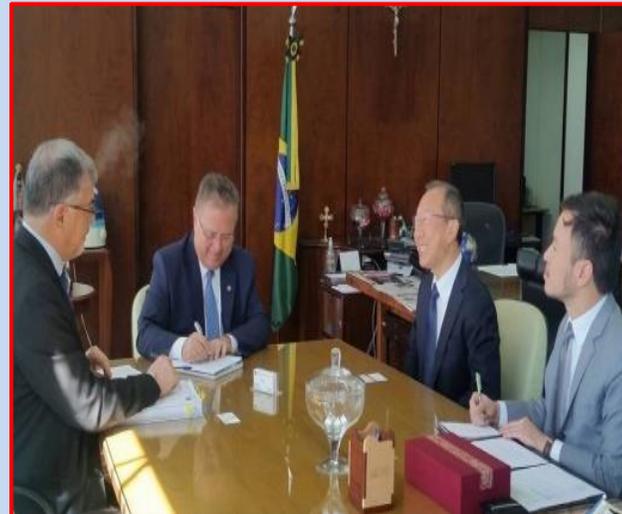
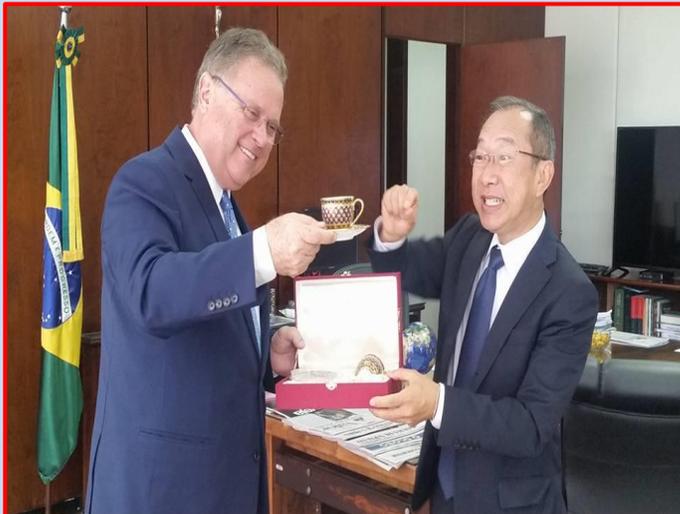


Blairo Maggi adicionou 2 novas fotos.

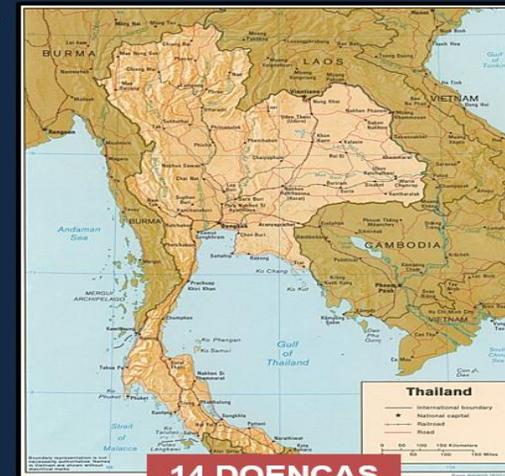
23 de agosto às 12:19 · 🌐

Tive a oportunidade, hoje, de agradecer ao embaixador da Tailândia, Surasak Superat, a excelente recepção recebida quando estive em seu país no ano passado. Até mostrei a ele as minhas fotos da viagem. A visita do embaixador foi para tratarmos das relações comerciais entre os dois países. Ele solicitou a liberação brasileira para importarmos camarões e falei que até podemos liberar, desde que eles abram o mercado tailandês para nossos produtos. Nos próximos meses Brasil e Tailândia assinarão um memorando de entendimento, estabelecendo uma verdadeira cooperação entre os dois países. No final da reunião fui surpreendido com um presente especial: porcelana tailandesa pintada a mão.

(A porcelana mais cara do mundo!!)



- IHHNV-1
- TSV-3
- WSSV
- WSSV^c
- LSNV
- GAV
- MrNV
- MBV
- HPV-2
- HPV
- EMS
- ASDD
- MoV
- YHV



14 DOENÇAS

Ampliação do comércio bilateral - Ministro Blairo Maggi no seu facebook no dia 02.07.18



Blairo Maggi ✓

@blairomaggi

Página inicial

Sobre

Publicações

Vídeos

Fotos

Notas

Termos de uso

Blairo Maggi no Twitter

Blairo Maggi no Instagram

Comunidade

Informações e anúncios

Criar uma Página



Blairo Maggi

2 de julho · 🌐

Recebi a pouco a visita do vice primeiro ministro do Vietnã, Vuong Dinh Hue, para tratarmos da ampliação do comércio bilateral entre os dois países. Estivemos lá em 2016, numa missão comercial, e chegou a hora de estreitarmos as negociações. O comércio anda sempre que a política decide que ele tem que andar. O Vietnã pediu a abertura do nosso mercado de peixe e camarão e, nós pedimos, para abrirem a venda de carne bovina e de bubalinos vivos. #agro #mundo #vietnã



👍 🗨️ 55

29 comentários 4 compartilhamentos

👍 Curtir

🗨️ Comentar

➦ Compartilhar



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

154N.º 591/2018 – AJC/SGJ/PGR
Sistema Único nº 233665/2018

AGRAVO INTERNO NA SUSPENSÃO DE LIMINAR 1.154/MA

AGRAVANTE: Câmara Nacional de Acuicultura – CNA; **AGRAVANTE:** União; **AGRAVANTE:** Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL; **AGRAVADO:** Estado do Maranhão; **INTERESSADA:** Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC; **INTERESSADO:** Relator do AI nº 1004496-94.2017.01.0000 do Tribunal Regional Federal da 1ª Região

RELATORA: Ministra Presidente do Supremo Tribunal Federal

AGRAVOS INTERNOS NA SUSPENSÃO DE LIMINAR. LIMINAR DEFERIDA PARA OBSTAR A IMPORTAÇÃO DE CRUSTÁCEOS POTENCIALMENTE CONTAMINADORA, SEM PRÉVIA ANÁLISE DO RISCO DE IMPORTAÇÃO. RAZÕES INSUBSISTENTES. DESPROVIMENTO.

1. Os agravantes não demonstraram a inexistência de grave risco à saúde, à ordem e à economia públicas na decisão que permite a importação de crustáceos do Equador, justificando-se a manutenção da medida de contracautela.

2. Parecer pelo desprovimento dos agravos internos, com manutenção integral da decisão suspensiva.

Logo, nos termos da fundamentação exposta, permanece demonstrado grave risco de lesão à saúde, à ordem e à economia públicas, a justificar a suspensão dos efeitos da decisão no Agravo de Instrumento 1004496 - 94.2017.4.01.0000, em trâmite no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, no aguardo de decisão final de mérito.

Assim, opino pelo desprovimento dos agravos internos, com manutenção integral da decisão agravada.

Brasília, 10 de setembro de 2018.

**Raquel Elias Ferreira Dodge
Procuradora-Geral da República**

SECRETARIA ESPECIAL DA AQUICULTURA E DA PESCA - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, de 27 de Setembro de 2018,

Dispõe sobre a análise de risco de importação de organismos aquáticos e seus derivados.

O Secretário da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Presidência da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 13.502, de 1º de novembro de 2017, e no Decreto nº 9.330, de 5 de abril de 2018,

I - organismo aquático - crustáceos (camarões e artêmias cultivados e não cultivados, entre outros), répteis hidróbios, anfíbios, equinodermos, moluscos e peixes de cultivo ou pesca extrativa, em qualquer etapa do seu ciclo biológico, incluídos os produtos frescos, resfriados, congelados, secos e cozidos, de qualquer procedência e os subprodutos, seus materiais de multiplicação e seus órgãos, tecidos e células, cuja finalidade seja o consumo humano, a alimentação animal, a reprodução animal, a ornamentação, a aquariofilia, a pesquisa científica e o diagnóstico laboratorial; e

Art. 4º As importações e as Entradas de organismos aquáticos e seus derivados no território nacional ficam condicionadas à realização de ARI nas seguintes hipóteses:

IV- a informação do país exportador junto à OIE sobre as suas condições sanitárias relacionadas com enfermidades de animais aquáticos de notificação obrigatória ou de alto risco epidemiológico, observada, a condição sanitária igual ou superior do Brasil, de modo que a importação ou a entrada de organismos aquáticos e seus derivados em território nacional não possa causar prejuízos à fauna aquática e sustentabilidade da cadeia produtiva; e

Art. 6º Compete à Coordenação-Geral de Análise de Risco, do Departamento de Registro, Monitoramento e Controle da Aquicultura e da Pesca da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Secretaria-Geral da Presidência da República, a condução dos processos de ARI e o subsídio à elaboração das normas de procedimentos operacionais complementares a esta Instrução Normativa.

I - a serem importados pela primeira vez, procedentes de países cujas informações de condições sanitárias dos organismos aquáticos sejam passíveis de verificação pela referida Coordenação-Geral; e

II - procedentes de países que adotam exigências em matéria de sanidade aquícola superiores ou equivalentes às previstas na legislação brasileira.

§ 2º A importação de reprodutores de organismos aquáticos, ainda que certificados como livres de patógenos específicos, ficará condicionada à realização de ARI pela Secretaria Especial da Aquicultura da Presidência da República.

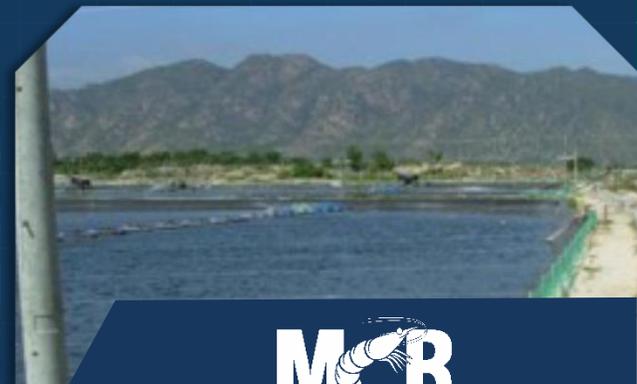
Art. 12. Fica revogada a Instrução Normativa nº 14, de 9 de dezembro de 2010, do extinto Ministério da Pesca e Aquicultura.

Art. 13. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Dayvson Franklin de Souza - Secretário Especial da Aquicultura e da Pesca

Medidas Básicas de Biossegurança

- ◆ Uma entrada - Uma saída
- ◆ Restrição no acesso de veículos e pessoal
- ◆ Não é permitido uso de alimentos a base de crustáceos
- ◆ Lavar os pés e as mãos
- ◆ Rodolúvel para veículos
- ◆ Telas e fios de nylon para espantar pássaros
- ◆ Defensas para impedir ingresso de caranguejos, répteis e siris



BRAZIL: GOOD MANAGEMENT PRACTICES

The sustainable development of the Brazilian shrimp farming industry has been supported by the following management practices at the pond level .



**Soil
treatment**



**Intensive
Nursery**



**Feeding
trays**



**Proper
Harvesting**



**Parameters
Control**



**Intermediate
Raceways**



**Artificial
Aeration**



**Modern
Processing**

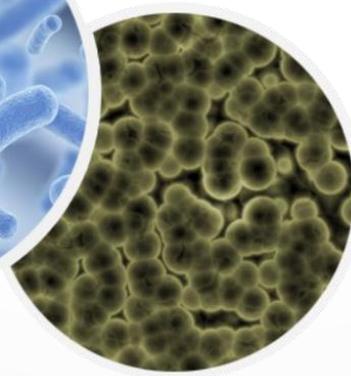


Utilização de Probióticos, de Forma Sistemática, tanto na Fase de Berçários como de Engorda

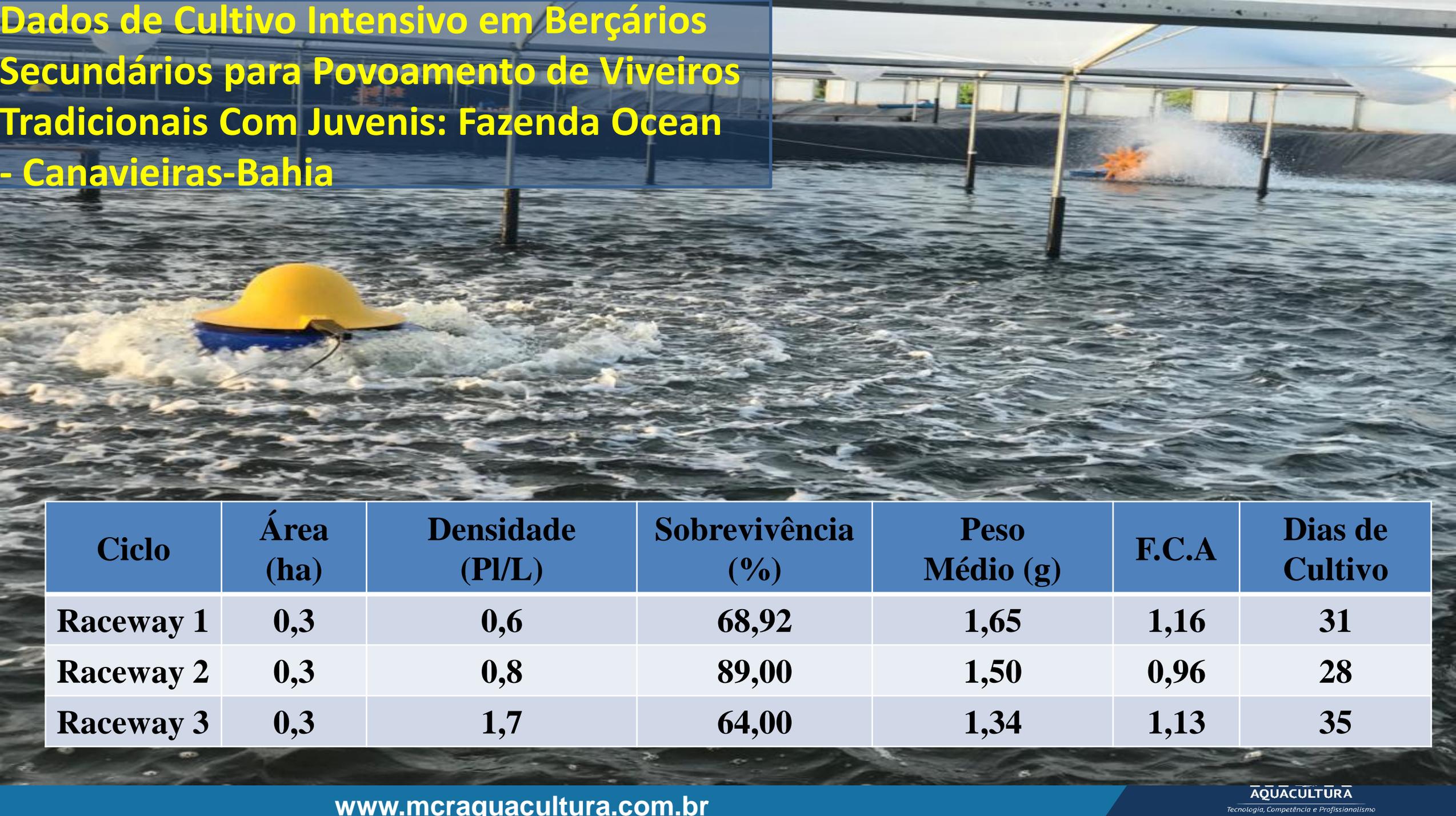


Inclusive, a Utilização de Probióticos na Fase de Berçários Secundários, vem Revolucionando, Mundialmente, o Cultivo Intensivo de Camarão Marinho

PROBIOTICS



Dados de Cultivo Intensivo em Berçários Secundários para Povoamento de Viveiros Tradicionais Com Juvenis: Fazenda Ocean - Canavieiras-Bahia



Ciclo	Área (ha)	Densidade (PI/L)	Sobrevivência (%)	Peso Médio (g)	F.C.A	Dias de Cultivo
Raceway 1	0,3	0,6	68,92	1,65	1,16	31
Raceway 2	0,3	0,8	89,00	1,50	0,96	28
Raceway 3	0,3	1,7	64,00	1,34	1,13	35

Cultivo Super Intensivo: Rio Formoso/PE

Dados do Cultivo

Área do Tanque: 208 m²/332,8m³

Dens. Inicial: 750 Pls/m² - 470 Pls/m³

Tempo Cultivo: 60 dias

Peso Médio: 8,5 g

Sobrevivência: 70%

FCA: 1:1

Produção: 928,20 kg/tanque/ciclo

Produtividade: 2,79 kg/m³

Produtividade: 44.625 kg/ha/ciclo

Produtividade: 223.125 kg/ha/ano

Ciclos/ano: 5

Dados do Cultivo

Área do Tanque: 204 m²/325,7m³

Dens. Inicial: 698 Pls/m² - 437,2 Pls/m³

Tempo Cultivo: 84 dias

Peso Médio: 8,54 g

Sobrevivência: 83,5 %

FCA: 1:49

Produção: 1.015,4 kg/tanque/ciclo

Produtividade: 3,12 kg/m³

Produtividade: 49.774 kg/ha/ciclo

Produtividade: 199.096 kg/ha/ano

Ciclos/ano: 4,0

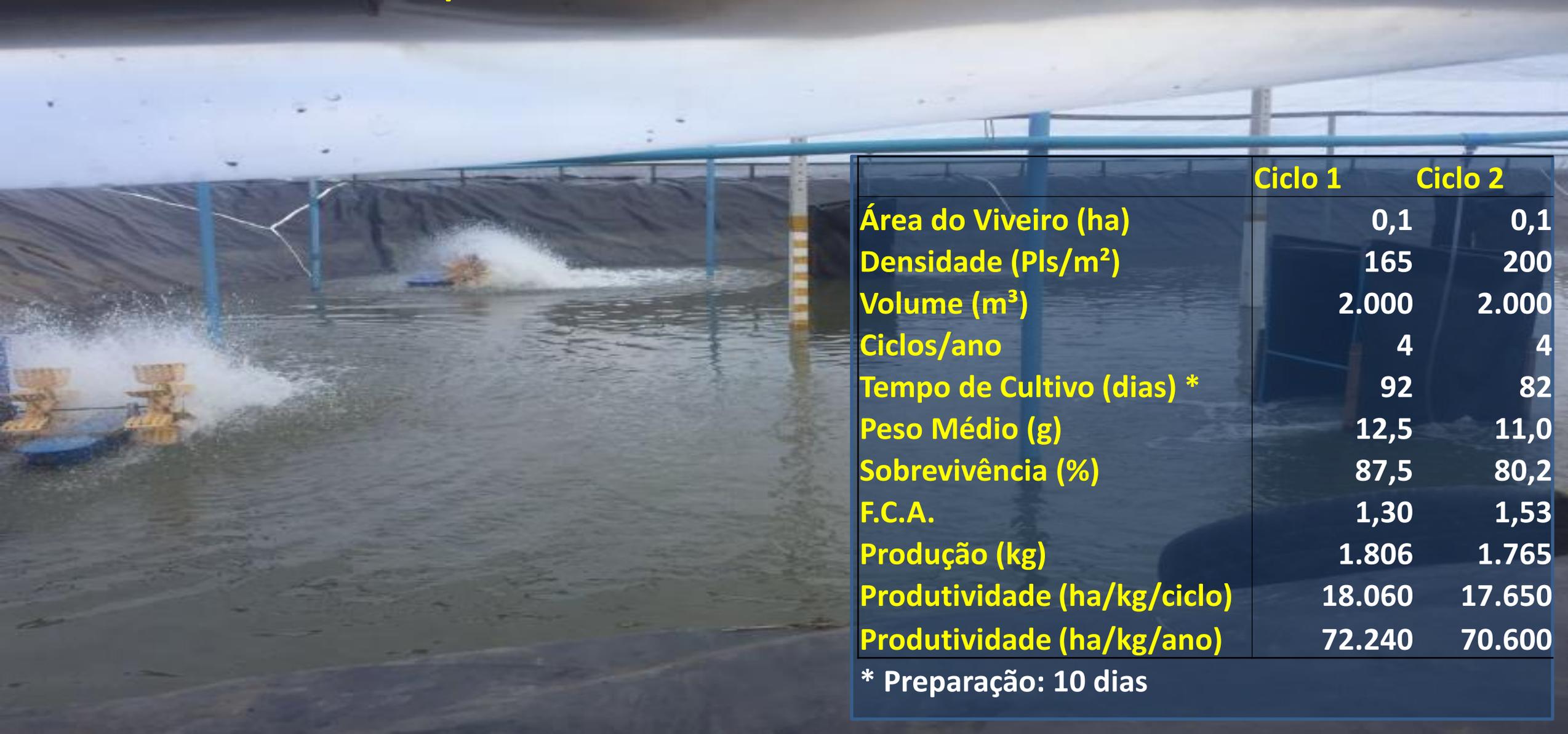


Dados de Produção Intensiva de Camarão com Águas Oligohalinas e Sistema Bifásico, com Cobertura Tipo Estufa Agrícola – Rio Paraíba



Ciclo	Área (m ²)	Densidade (PI/L)	Sobrevivência (%)	Peso Médio (g)	Dias de Cultivo		
Raceway	300	0,5	90	1,0	30		
Ciclo	Área (ha)	Densidade (Juvenil/m ²)	Sobrevivência (%)	Peso Médio (g)	Produção (kg)	F.C.A	Dias de Cultivo
Viveiro	0,2	100	90	10	1.800	1,17	30

**Dados de Cultivo Intensivo do Camarão Marinho *L. vannamei*, em
Água Doce, Produzido na Fazenda RR Agropecuária (Itaipú – PB)
em Parceria com a MCR Aquacultura**



	Ciclo 1	Ciclo 2
Área do Viveiro (ha)	0,1	0,1
Densidade (Pls/m²)	165	200
Volume (m³)	2.000	2.000
Ciclos/ano	4	4
Tempo de Cultivo (dias) *	92	82
Peso Médio (g)	12,5	11,0
Sobrevivência (%)	87,5	80,2
F.C.A.	1,30	1,53
Produção (kg)	1.806	1.765
Produtividade (ha/kg/ciclo)	18.060	17.650
Produtividade (ha/kg/ano)	72.240	70.600

* Preparação: 10 dias

Fazenda Potiguar – São Bento do Norte - RN – Captação de Água do Mar – 120 ha de Viveiros, Unidade de Larvicultura, Berçários Primários, Berçários Secundários e Viveiros Intensivos de Engorda, com Cobertura Tipo Estufa Agrícola



Ciclo	Área (m²)	Densidade (PI/L)	Sobrevivência (%)	Peso Médio (g)	Dias de Cultivo		
Raceway	245	3	90	1,3	21		
Ciclo	Área (ha)	Densidade (Juvenil/m²)	Sobrevivência (%)	Peso Médio (g)	Produção (kg)	Produtividade (kg/ha/ano)	Dias de Cultivo
Viveiro	0,4	166	95	18	11.354	113.540	75



Aquarium - Produção de Juvenis para Engorda em Viveiros de Terra

ESTUFAS	ÁREA (m ²)	POP. INIC.	DENS. (PIs / M ²)	DIAS	SOB. ESTIM. (%)	BIOMETRIAS		BIOMASSA DESPESCA (Kg)	PROD Kg/m2	F.C.A	Salin. ppt
						INICIAL	FINAL				
EST F2 C1	1200	1.600.000	1333	65	71,00	0,003	1,55	1.760,8	1,5	0,99	60
EST F2 C2	1200	1.400.000	1167	66	85,00	0,003	1,02	1.213,8	1,0	1,08	58
EST F2 C3	1200	860.000	717	55	88,00	0,160	0,95	719,0	0,6	0,87	65
EST F2 C4	1200	1.500.000	1250	56	74,00	0,250	1,56	1.731,6	1,4	0,88	66
EST F2 C5	1200	1.360.000	1133	61	78,00	0,110	1,87	1.983,7	1,7	1,27	65
EST F2 C6	1200	2.500.000	2083	51	65,00	0,250	1,02	1.657,5	1,4	2,25	66
EST F2 C7	1200	2.200.000	1833	49	55,00	0,220	1,00	1.210,0	1,0	2,55	66
EST F2 C8	1200	1.680.000	1400	56	54,00	0,150	1,26	1.143,1	1,0	2,65	62
EST F2 C9	1200	1.650.000	1375	55	51,00	0,160	1,85	1.556,8	1,3	2,00	61
EST F2 C10	1200	980.000	817	62	65,00	0,120	0,97	617,9	0,5	1,10	65
EST F2 C11	1200	1.150.000	958	55	85,00	0,280	2,00	1.955,0	1,6	0,90	65
EST F2 C12	1200	780.000	650	66	99,00	0,280	2,20	1.698,8	1,4	0,79	63
MEDIAS	1.200	1.471.667	1226	58	72,5	0,2	1,4	1437,3	1,2	1,4	63,5



**Camarão Marinho *L. vannamei*, Dados Médios de Produção, de Janeiro à Julho / 2018
(Fazenda Cotia), Sistema Tri-Fásico, com Captação de Água Oceânica / Distante 2.500 metros
do Mar, Pedra Grande – RN**

Número Viveiros – 13 (5,33 ha)
Área Viveiro: 0,41 ha
Densidade: 178/m²
**Tempo Cultivo: 85 dias (Incluindo
13,61 dias de preparação)**
Peso Médio: 17,17 g
Sobrevivência: 91,30 %
FCA: 1,61
Ciclos: 04 / Ano
Produção: 11.478 kg/0,41 ha
Produtividade/ciclo: 28.024 kg/ha
Produtividade/ano: 112.096 kg/ha



Fazenda Aquasanta – SCN – Jaguaruana – CE (80 Km do Mar) - Cultivos Intensivos, com Aguas de Poço (Oligohalinas) com Cobertura Tipo Estufa Agrícola.



VE	HÁ	POP. INICIAL (x1000)	POP. FINAL (x1000)	SOB%	DENS. INICIAL	DIAS DE CULTIVO	Peso médio (g)	Produção (Kg)/Viv.	FCA	Prod. Kg/há/Ciclo
2	0,36	600,00	339,72	56,62	167	79	11,48	3.900	1,67	10.833
4	0,36	370,64	228,29	61,59	103	67	9,79	2.235	1,58	6.208
3	0,36	738,86	309,12	41,83	205	107	13,70	4.235	1,83	11.763
1	0,36	535,31	439,54	82,11	149	79	9,76	4.290	1,54	11.917
2	0,36	536,68	403,10	75,11	149	100	11,58	4.668	1,99	12.967
Total	1,8	2.781,49	1.719,77	-	-	432	-	19.328	-	-
Média	-	-	344	-	154,60	86,4	11,26	3.865	1,72	10.738



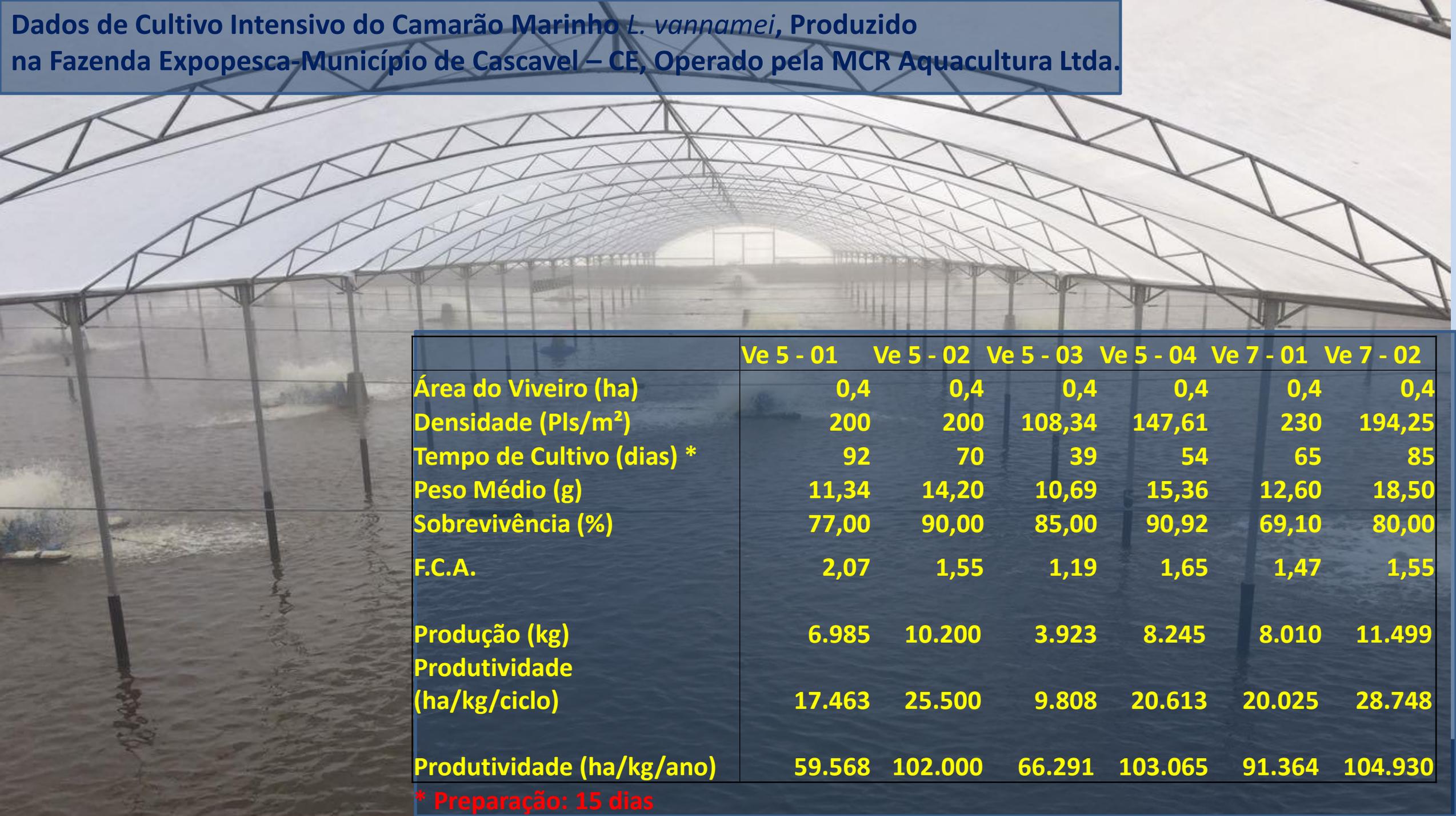


Fazenda Camarão do Nordeste – Limoeiro do Norte – CE – Distante 130 km do Mar, Utilizando Água de Poço (0,75 ‰/‰)

VE	HÁ	POP. INICIAL (x1000)	POP. FINAL (x1000)	SOB%	DENS INICIAL	DIAS DE CULTIVO	P(g)	Prod. (Kg)/Viv.	FCA	Prod. Kg/ha/Ciclos
3	0,4	1.000,00	618,40	61,84	250	105	9,00	5.566	1,90	13.915
4	0,4	1.000,00	561,10	56,11	250	106	9,56	5.365	2,05	13.412
6	0,4	1.000,00	657,70	65,77	250	108	11,50	7.563	1,79	18.907
4	0,4	900,00	496,53	55,17	225	110	10,00	4.965	2,00	12.412
3	0,4	900,00	540,00	60,00	225	99	11,20	6.048	1,88	15.120
5	0,4	1.000,00	595,00	59,50	250	112	12,40	7.378	1,95	18.445
6	0,4	900,00	610,20	67,80	225	100	9,80	5.980	1,91	14.950
Total	2,8	6.700,00	4.078,93	-	-	740		42.865	-	-
Média	0,4	-	-	60,88	239,20	105,7	10,49	6.124	1,92	15.309



Dados de Cultivo Intensivo do Camarão Marinho *L. vannamei*, Produzido na Fazenda Expopesca-Município de Cascavel – CE, Operado pela MCR Aquacultura Ltda.



	Ve 5 - 01	Ve 5 - 02	Ve 5 - 03	Ve 5 - 04	Ve 7 - 01	Ve 7 - 02
Área do Viveiro (ha)	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Densidade (Pls/m ²)	200	200	108,34	147,61	230	194,25
Tempo de Cultivo (dias) *	92	70	39	54	65	85
Peso Médio (g)	11,34	14,20	10,69	15,36	12,60	18,50
Sobrevivência (%)	77,00	90,00	85,00	90,92	69,10	80,00
F.C.A.	2,07	1,55	1,19	1,65	1,47	1,55
Produção (kg)	6.985	10.200	3.923	8.245	8.010	11.499
Produtividade (ha/kg/ciclo)	17.463	25.500	9.808	20.613	20.025	28.748
Produtividade (ha/kg/ano)	59.568	102.000	66.291	103.065	91.364	104.930

* Preparação: 15 dias

EUA – Participação dos Países Envolvidos na Ação Anti-Dumping das Importações de Camarão (2003/2017)

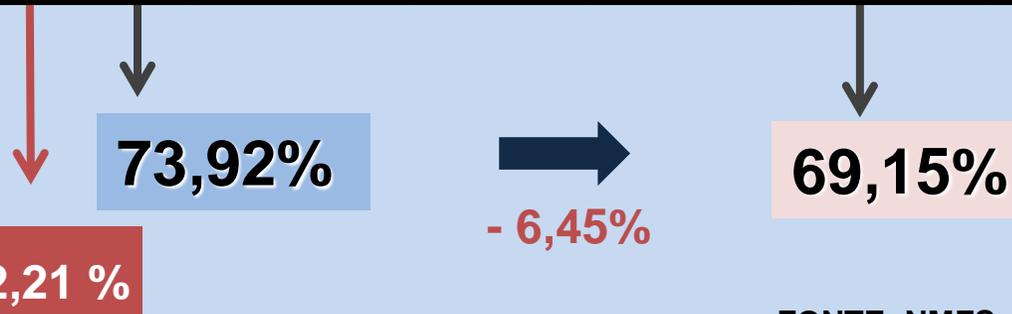
PAÍSES	2003			TAXA DE DUMPING	2017			VAR. (%) VOL.
	T	US\$ 1.000	PARTIC. (%)		T	US\$ 1.000	PARTIC. (%)	
TAILANDIA	133.220	997.694	26,41	5,95%	75.027	811.821	12,41	-43,68
VIETNÃ	57.378	594.890	11,37	25,76%	56.127	634.230	9,69	-2,18
CHINA	81.000	443.869	16,06	112,81%	46.078	334.996	5,12	-43,11
EQUADOR	34.029	211.258	6,75	3,58%	71.847	573.824	8,77	111,13
INDIA	45.469	408.907	9,01	10,17%	213.962	2.170.449	33,17	370,57
BRASIL (1)	21.783	96.764	4,32	7,05%	0	0	0,00	-100,00
SUBTOTAL	372.880	2.753.383	73,92	-	463.041	4.525.320	69,15	24,18
OUTROS	131.615	1.007.066	26,08	-	202.096	2.018.908	30,85	53,55
TOTAL	504.495	3.760.449	100	-	665.137	6.544.228	100	12,93%

2003 - Preço Médio

US\$ 7,45

2017 - Preço Médio

US\$ 9,85



FONTE: NMFS, Março 2018

(1) Brasil saiu do dumping em 2016

Histórico dos Valores do Camarão Brasileiro Exportado em 2003

1. Camarão s/ cabeça para EUA:
21.783 ton / US\$ 96.764.000,00
Preço Médio: US\$ 4,44/kg
- 2 . Camarão c/ cabeça para a Europa:
36.672 ton / US\$ 129.236.000,00
Preço Médio: US\$ 3,52/kg

Situação Atual de Preços para EUA e UE

USA (s/ cabeça – 61/70): US\$ 6,80/kg

Fonte: Urner Barry, 09, 2018

UE (c/ cabeça – 80/100): US\$ 5,70/kg

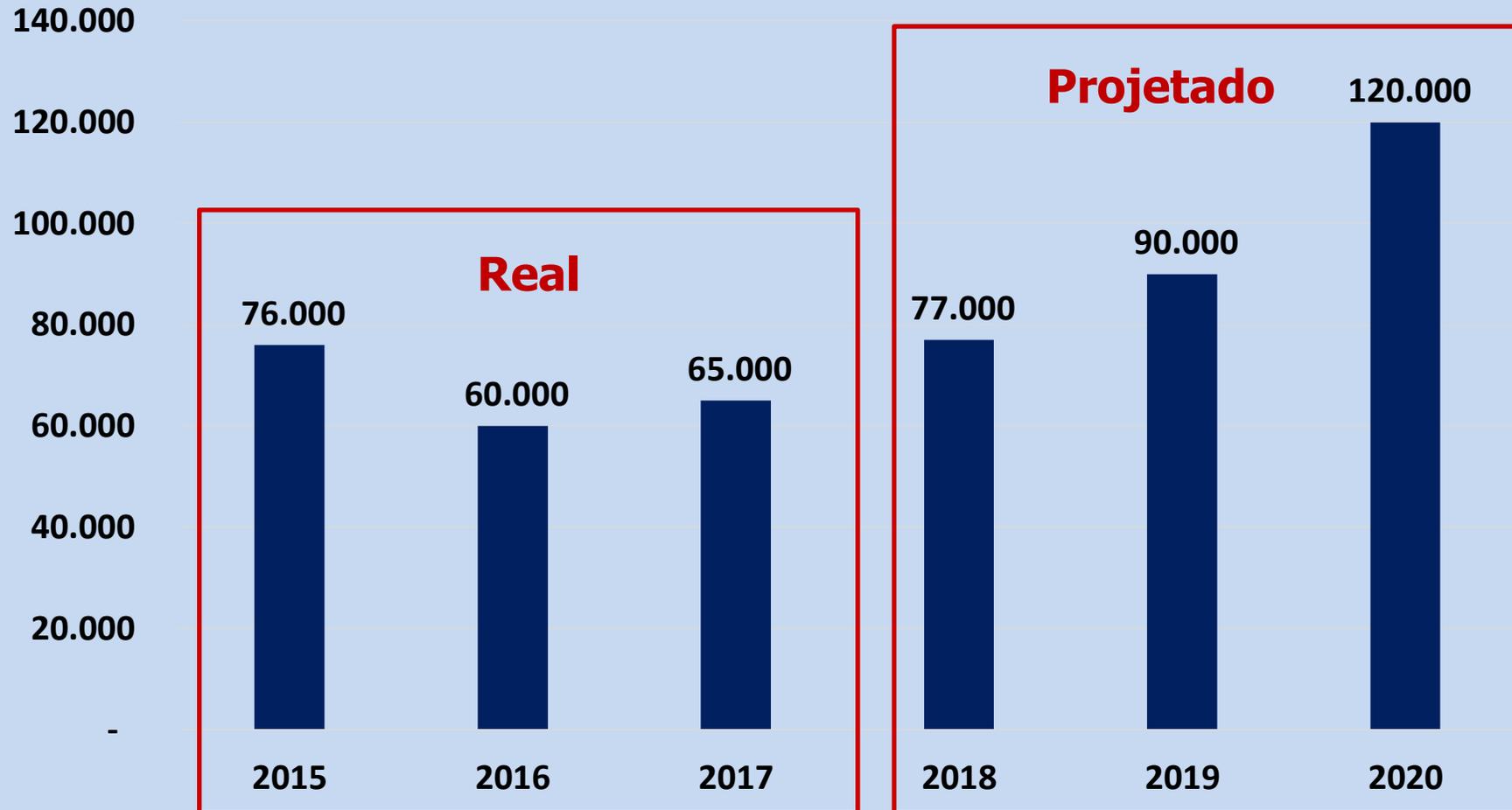
Fonte: European Price Report, 09, 2018



Produção Brasileira de Camarão Marinho Cultivado

Dados reais de 2015, 2016 e 2017

Projeções para 2018, 2019 e 2020



Fonte: ABCC, 2018

Modelo e Dados Médios Produtivos dos Sistemas de Cultivo Intensivo, Trifásicos, com Estufa Agrícola, do *L. vannamei*, em Operação no Brasil

**Módulo Viveiros de Engorda
(04 x 2.500 m²)**

**Viveiro de Engorda
(2.500 m²)**

Berçários Secundários

Berçários Primários

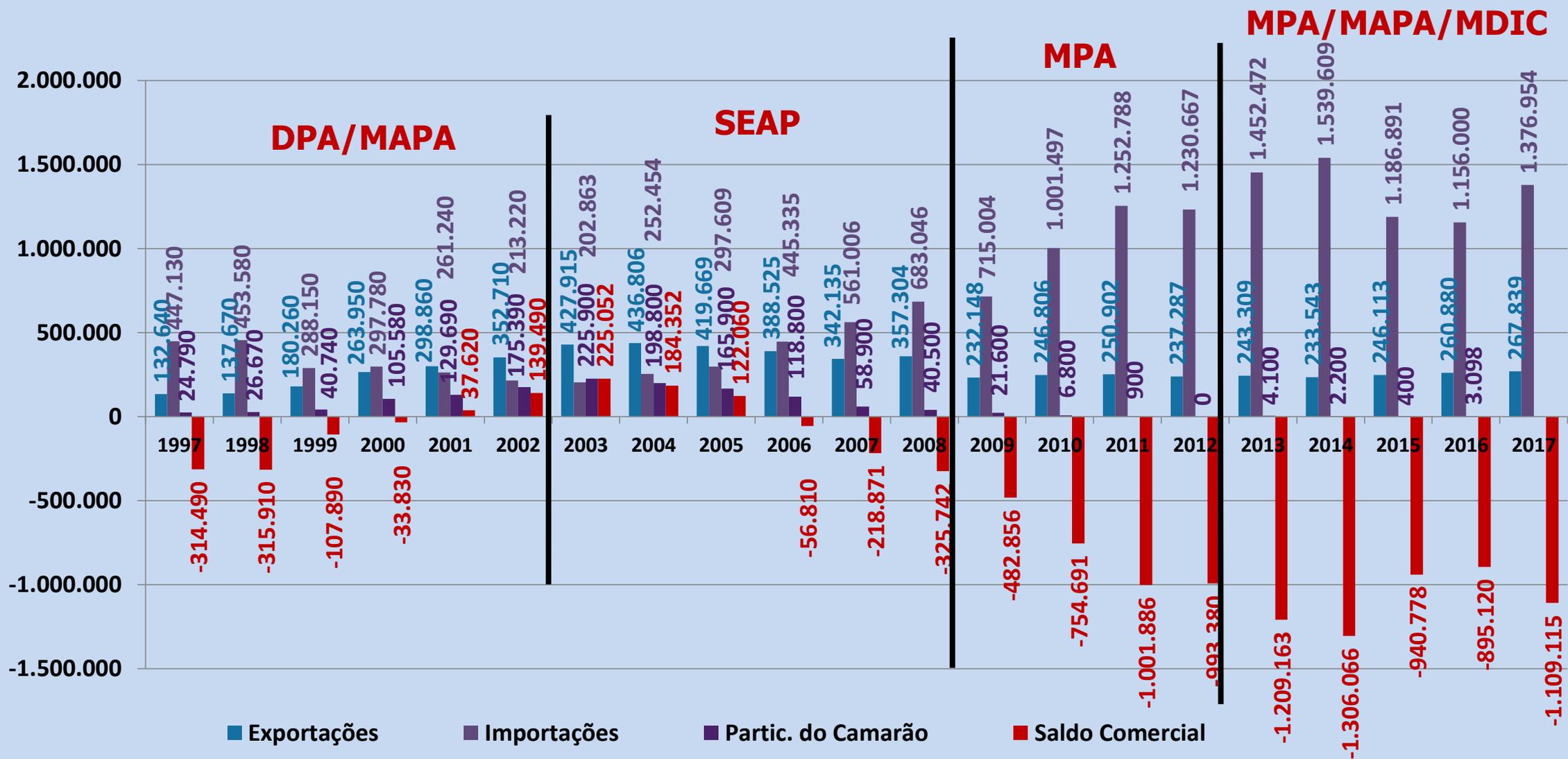
TANQUE BERÇÁRIO PRIMÁRIO	
Volume Útil de cada Tanque (m ³)	60
Densidade (PLs 10/litro)	20-25
Sobrevivência (%)	95
Tempo de Cultivo	10-15 dias

TANQUE BERÇÁRIO SECUNDÁRIO	
Volume Útil de cada Tanque (m ³)	300-400
Densidade (PLs 22/litro)	2-3 Pls
Sobrevivência (%)	95,0
Tempo de Cultivo	30-40 dias
Peso Médio Final por Indivíduo	1 – 2g

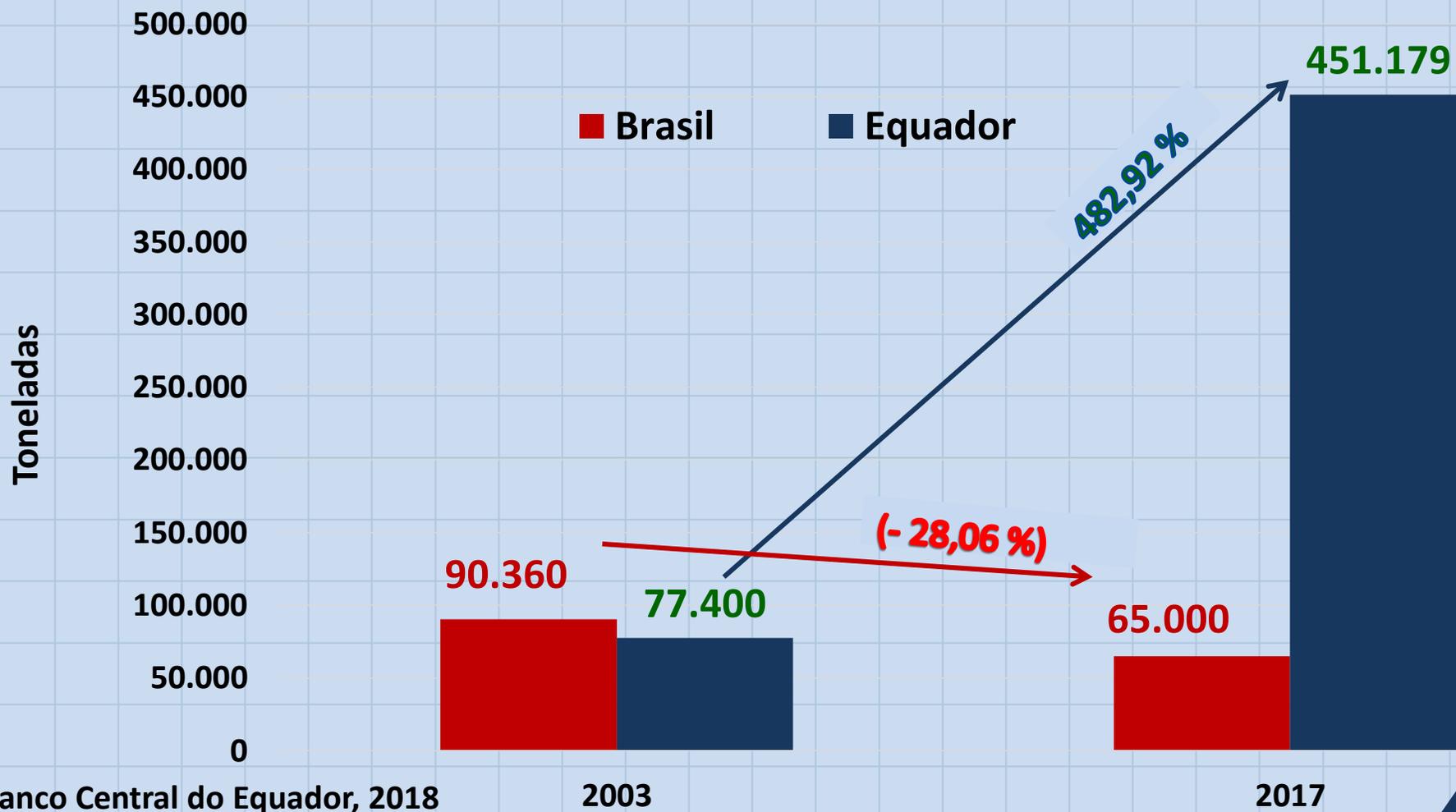
VIVEIRO DE ENGORDA	
Área Total (ha)	0,25
Densidade (juv / m ²)	200
Sobrevivência (%)	90
Tempo de Cultivo (dias)	90
Peso Médio Final (g)	18,0
Produtividade (Kg / há / ano)	97.200



Brasil – Desempenho da Balança Comercial de Pescado, com Destaque para o Camarão Cultivado, em Valor (1997-2017)

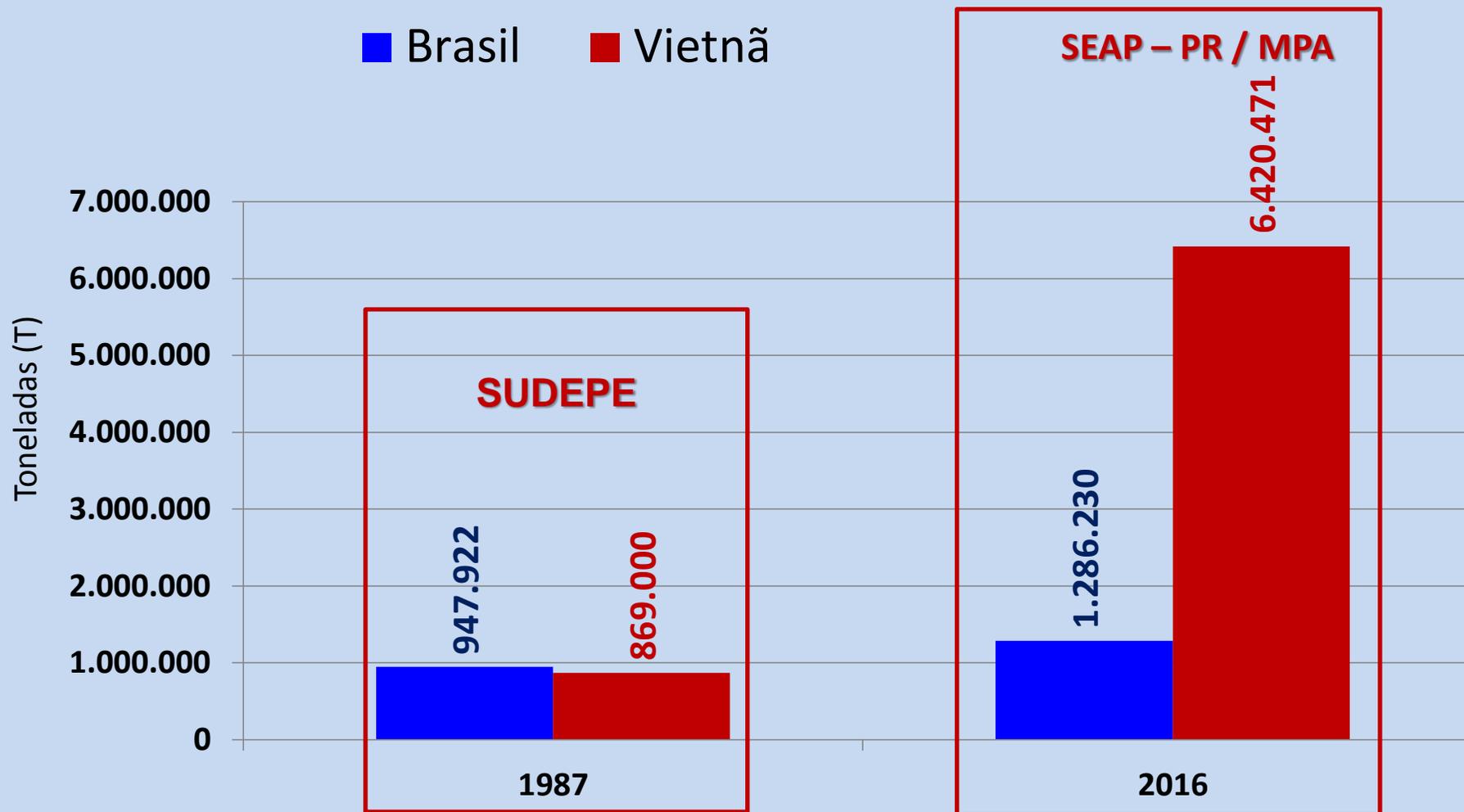


Evolução da Produção de Camarão Cultivado: Brasil x Equador (2003 x 2017)



Fonte: Banco Central do Equador, 2018

Evolução Comparativa da Produção de Pescado*: Brasil x Vietnã (1987 e 2016)



Fonte: FAO, 2017

* Incluindo Plantas aquáticas

Para atender seu crescente apetite por crustáceos, a China reduziu à partir de Janeiro de 2018, as tarifas de importações de: (1) caranguejo (-66,6%), (2) lagosta (-50%) e (3) camarão marinho (-60%).

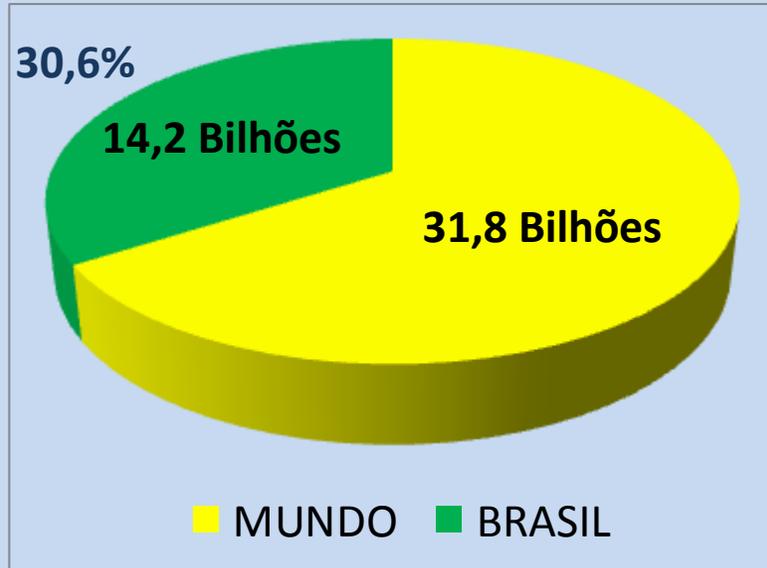
Produtos	Tarifa Inicial (%)	Tarifa Inicial (%)
Caranguejo	15	5 (-66,6%)
Lagosta	14	7 (-50%)
Camarão	5	2 (-60%)

Destaque: A China, embora seja a Maior Produtora e Exportadora Mundial de Pescado e de Camarão Marinho, já se Apresenta como o 3º Maior Importador Mundial de Pescado e 2º maior Importador de Camarão Marinho.

Fonte: Boletim Internacional, Jan. de 2018 (www.abccam.com.br)

Participação do Brasil nas Importações Mundiais de Carnes e Pescado, Ano Base 2016

CARNES
TOTAL – US\$ 46,4 Bilhões



2016

PESCADO
TOTAL – US\$ 146 Bilhões



2016

**Um Mar de Oportunidades e um Desafio
para a Aquicultura Brasileira !!!**

Fonte: FAO, 2017 - AGROSTAT, 2017

CLUSTER

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO – PONDERAÇÃO QUANTITATIVA

IMPACTOS DOS RESULTADOS

- Gerar empregos
- Gerar renda
- Aumento de Exportações
- Atrair outras empresas
- Atrair investimentos
- Modelos para outros clusters



NÍVEL DE COMPROMETIMENTO

- Ação
- Aprendizagem
- Cooperação
- Financeiro
- Desejo Político

Fonte: Sudene / Ministério Interior (FGV e Grupo Monitor, 2002)

O Camarão Marinho Cultivado é Uma Atividade Tecnicamente Viável, Socialmente Justa, Ambientalmente Responsável e, Economicamente Importante.

O Brasil Possui mais de 1 Milhão de Hectares de Áreas Apropriadas para a Exploração da Carcinicultura, com Invejáveis Condições Edafo-Climáticas, Excepcional Produção de Farelo de Soja e Privilegiada Posição Geográfica, em Relação aos Mercados dos EUA e da UE, o que Coloca o País em Condições de Assumir a Liderança Mundial da Produção deste Estratégico Setor.

Faltando Apenas, Vontade Política e Incentivos para Priorizar a Transformação dessas Potencialidades, em Oportunidades de Negócios, Empregos e Renda Permanente.



ABCC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

<http://www.abccam.com.br/>



**O CAMARÃO CULTIVADO É UM ALIMENTO DELICIOSO,
NUTRITIVO E ALTAMENTE SAUDÁVEL !!!**

APRECIE SEM MODERAÇÃO!

